

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	21
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	22
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	130
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	132
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	133
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	134

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.308.320
Preferenciais	951
Total	1.309.271
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	425.987	409.328	402.573
1.01	Ativo Circulante	7.735	6.924	13.721
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.168	2.360	5.261
1.01.03	Contas a Receber	0	106	5.033
1.01.03.01	Clientes	0	106	5.033
1.01.04	Estoques	0	69	69
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.830	3.753	3.028
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.830	3.753	3.028
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	1.830	3.753	3.028
1.01.07	Despesas Antecipadas	21	30	29
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	21	30	29
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.716	606	301
1.01.08.03	Outros	2.716	606	301
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	0	3	37
1.01.08.03.02	Outros Créditos	2.716	603	264
1.02	Ativo Não Circulante	418.252	402.404	388.852
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.204	3.900	4.627
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.657	3.277	0
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Retidas	3.657	3.277	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	547	623	4.627
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	547	623	590
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	0	0	4.037
1.02.02	Investimentos	412.710	397.198	382.900
1.02.02.01	Participações Societárias	346.421	328.817	312.379
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	346.421	328.817	312.379
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	66.289	68.381	70.521
1.02.03	Imobilizado	58	26	45
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18	26	45

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	40	0	0
1.02.04	Intangível	1.280	1.280	1.280
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	425.987	409.328	402.573
2.01	Passivo Circulante	15.601	16.063	31.232
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	793	250	593
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	793	250	593
2.01.02	Fornecedores	55	44	39
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	55	44	39
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.174	462	553
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.174	462	553
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.441	11.472	13.129
2.01.04.02	Debêntures	11.441	11.472	13.129
2.01.05	Outras Obrigações	2.138	3.835	16.918
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.927	2.393	8.249
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.927	2.393	8.249
2.01.05.02	Outros	211	1.442	8.669
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	0	1.012	7.073
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	210	262	291
2.01.05.02.07	Comissões a Pagar	1	168	1.305
2.02	Passivo Não Circulante	113.473	124.612	133.886
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	86.649	97.360	104.436
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12	12	3.558
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12	12	3.558
2.02.01.02	Debêntures	86.637	97.348	100.878
2.02.02	Outras Obrigações	5.253	4.863	5.853
2.02.02.02	Outros	5.253	4.863	5.853
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	5.253	4.863	5.853
2.02.03	Tributos Diferidos	21.360	22.177	22.977
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.360	22.177	22.977
2.02.04	Provisões	211	212	620

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	211	212	620
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35	35	30
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	176	177	572
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	0	18
2.03	Patrimônio Líquido	296.913	268.653	237.455
2.03.01	Capital Social Realizado	429.443	429.442	423.543
2.03.02	Reservas de Capital	27.604	27.604	27.732
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.195	2.262	2.320
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-222.279	-253.283	-281.204
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	59.950	62.628	65.064

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	742	37.183
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-532	-27.508
3.03	Resultado Bruto	0	210	9.675
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	41.623	41.134	-9.729
3.04.01	Despesas com Vendas	-226	-2.388	-6.079
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.737	-7.329	-6.694
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.978	14.200	5.536
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.436	-1.040	-2.329
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.044	37.691	-163
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.623	41.344	-54
3.06	Resultado Financeiro	-14.240	-14.098	-3.367
3.06.01	Receitas Financeiras	933	3.374	14.025
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.173	-17.472	-17.392
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.383	27.246	-3.421
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	871	390	2.401
3.08.01	Corrente	0	-415	0
3.08.02	Diferido	871	805	2.401
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.254	27.636	-1.020
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-2.232	-2.465
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-2.232	-2.465
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	28.254	25.404	-3.485
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,0216	0,0194	-0,0027
3.99.01.02	PNA	0,0216	0,0215	-0,0027
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,0224	0,0201	0,0028

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.133	4.269	-5.210
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.719	3.297	-1.928
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	27.383	27.246	-3.421
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.100	2.159	2.110
6.01.01.03	Provisões	290	-281	-1.340
6.01.01.04	Resultado na venda de ativos imobilizados	0	0	-2.955
6.01.01.05	Custo do imobilizado/intangível baixados	9	0	134
6.01.01.06	(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	0	-6	-8.785
6.01.01.07	Encargos sobre empréstimos e debêntures	10.981	11.870	12.166
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-34.044	-37.691	163
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.414	972	-3.282
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-397	4.799	5.378
6.01.02.02	Redução nos estoques	69	37	48
6.01.02.03	Redução em impostos a recuperar	1.923	3.312	2.354
6.01.02.04	(Aumento) redução em outras contas a receber	-2.025	-346	2.840
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	11	5	-150
6.01.02.06	Aumento (Redução) em salários e férias	543	-343	36
6.01.02.07	Aumento (Redução) em impostos a recolher	1.102	-1.081	-1.193
6.01.02.08	(Redução) aumento adiantamento de clientes	-1.012	-6.061	3.900
6.01.02.09	Aumento (Redução) em outras contas a pagar	11	-1.170	-4.970
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-10.242	-12.895	-11.625
6.01.02.11	Recebimento de Caixa por contratos a termo	0	73	4.779
6.01.02.12	Pagamentos de caixa por contratos a termo	0	-67	-4.679
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-415	0
6.01.02.16	Juros sobre capital próprio recebido	5.940	8.374	0
6.01.02.17	Dividendos recebidos	10.491	6.750	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-380	-3.277	-11.593
6.02.03	Aplicações sem liquidez imediata	-380	-3.277	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.02.05	Recebimento venda imobilizado	0	0	4.517
6.02.06	Capitalização controlada	0	0	-16.110
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.945	-3.893	2.473
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-11.479	-1.913	0
6.03.02	Pagamento de dividendos	0	-21	0
6.03.06	Empréstimos (pagos) tomados controladora e controladas	-466	-1.959	2.473
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	808	-2.901	-14.330
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.360	5.261	19.591
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.168	2.360	5.261

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	429.442	92.494	0	-253.283	0	268.653
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	429.442	92.494	0	-253.283	0	268.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1
5.04.08	Aumento de capital por conversão de bônus em debêntures	1	0	0	0	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.254	0	28.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.254	0	28.254
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.745	0	2.750	0	5
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-81	0	81	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	14	0	-9	0	5
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-3.736	0	3.736	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	1.388	0	-1.388	0	0
5.06.06	Ajustes avaliação patrimonial	0	-330	0	330	0	0
5.07	Saldos Finais	429.443	89.749	0	-222.279	0	296.913

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	423.543	95.116	0	-281.204	0	237.455
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	423.543	95.116	0	-281.204	0	237.455
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.899	-128	0	0	0	5.771
5.04.08	Aumento de capital por conversão de bônus em debêntures	2.353	-107	0	0	0	2.246
5.04.09	Ações preferenciais classe B - conversão em ações ordinárias	3.546	0	0	0	0	3.546
5.04.10	Resgate de ações preferenciais classe B	0	-21	0	0	0	-21
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.404	0	25.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.404	0	25.404
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.494	0	2.517	0	23
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-81	0	81	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-3.692	0	3.692	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	1.256	0	-1.256	0	0
5.06.06	Realização de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	23	0	0	0	23
5.07	Saldo Finais	429.442	92.494	0	-253.283	0	268.653

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	422.928	98.114	0	-280.755	0	240.287
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	422.928	98.114	0	-280.755	0	240.287
5.04	Transações de Capital com os Sócios	615	-18	0	0	0	597
5.04.08	Aumento de capital por conversão de bônus em debêntures	372	-18	0	0	0	354
5.04.09	Ações preferenciais classe B - conversão em ações ordinárias	243	0	0	0	0	243
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.485	0	-3.485
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.980	0	3.036	0	56
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-725	0	725	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo	0	-3.501	0	3.501	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	1.190	0	-1.190	0	0
5.06.06	Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	56	0	0	0	56
5.07	Saldos Finais	423.543	95.116	0	-281.204	0	237.455

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	503	869	40.642
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	742	37.183
7.01.02	Outras Receitas	0	0	2.955
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	503	127	504
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.721	-5.173	-30.828
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-532	-27.508
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.721	-4.641	-3.320
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.218	-4.304	9.814
7.04	Retenções	-2.100	-2.159	-2.110
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.100	-2.159	-2.110
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.318	-6.463	7.704
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52.337	53.509	14.056
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.044	35.459	-2.609
7.06.02	Receitas Financeiras	933	3.374	14.025
7.06.03	Outros	17.360	14.676	2.640
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	871	805	2.382
7.06.03.02	Outras	16.489	13.871	258
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.019	47.046	21.760
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.019	47.046	21.760
7.08.01	Pessoal	2.882	3.090	3.848
7.08.01.01	Remuneração Direta	565	439	1.240
7.08.01.02	Benefícios	93	149	250
7.08.01.03	F.G.T.S.	139	163	213
7.08.01.04	Outros	2.085	2.339	2.145
7.08.01.04.01	Honorários da administração	1.920	2.116	1.984
7.08.01.04.02	Outros	165	223	161
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.408	2.667	902
7.08.02.01	Federais	2.403	2.662	886

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.02.02	Estaduais	0	0	16
7.08.02.03	Municipais	5	5	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.475	15.885	20.112
7.08.03.01	Juros	11.627	14.728	17.392
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	181
7.08.03.03	Outras	1.848	1.157	2.539
7.08.03.03.01	Comissões	1.840	1.157	2.539
7.08.03.03.02	Outras	8	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.254	25.404	-3.102
7.08.04.02	Dividendos	0	0	383
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.254	25.404	-3.485

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	651.348	552.072	519.586
1.01	Ativo Circulante	325.067	230.434	191.307
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	167.711	116.025	75.994
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.308	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.308	0	0
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras retidas	9.308	0	0
1.01.03	Contas a Receber	49.739	32.761	48.354
1.01.03.01	Clientes	49.739	32.761	48.354
1.01.04	Estoques	74.454	60.167	49.327
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.815	14.658	14.424
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.815	14.658	14.424
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	16.815	14.658	14.424
1.01.07	Despesas Antecipadas	369	351	305
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	369	351	305
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.671	6.472	2.903
1.01.08.03	Outros	6.671	6.472	2.903
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	1.540	2.514	1.636
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	13	423	107
1.01.08.03.03	Outros Créditos	3.545	1.799	1.160
1.01.08.03.04	Ativo mantido para venda	1.573	1.736	0
1.02	Ativo Não Circulante	326.281	321.638	328.279
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	112.909	113.150	116.692
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.657	3.277	0
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Retidas	3.657	3.277	0
1.02.01.03	Contas a Receber	2.380	4.694	7.032
1.02.01.03.01	Clientes	2.380	4.694	7.032
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	106.872	105.179	109.660
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	15.706	16.014	23.105

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.980	4.138	4.150
1.02.01.09.05	Impostos diferidos	88.186	85.027	82.405
1.02.02	Investimentos	13.245	13.332	13.415
1.02.02.01	Participações Societárias	3	3	3
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3	3	3
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.242	13.329	13.412
1.02.03	Imobilizado	189.892	184.690	186.746
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	158.570	171.904	181.928
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	31.322	12.786	4.818
1.02.04	Intangível	10.235	10.466	11.426
1.02.04.01	Intangíveis	10.235	10.466	11.426

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	651.348	552.072	519.586
2.01	Passivo Circulante	133.262	101.232	83.926
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.142	12.628	6.890
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.142	12.628	6.890
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	16.142	12.628	6.890
2.01.02	Fornecedores	30.944	20.492	18.501
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.858	17.913	18.501
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	86	2.579	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.978	2.208	2.959
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.872	2.137	2.932
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	503	375	178
2.01.03.01.02	Impostos a Recolher	2.369	1.762	2.754
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	106	71	27
2.01.03.02.01	Impostos a recolher	106	71	27
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.005	33.619	22.251
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	31.564	22.147	9.122
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	31.564	22.147	9.122
2.01.04.02	Debêntures	11.441	11.472	13.129
2.01.05	Outras Obrigações	40.193	32.285	33.325
2.01.05.02	Outros	40.193	32.285	33.325
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	30.955	27.689	26.046
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	391	0	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	6.682	2.807	4.807
2.01.05.02.07	Comissões a pagar	2.165	1.789	2.472
2.02	Passivo Não Circulante	221.173	182.187	198.205
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	167.161	130.863	144.124
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	80.524	33.515	43.246
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	80.524	33.515	43.246

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.01.02	Debêntures	86.637	97.348	100.878
2.02.02	Outras Obrigações	10.108	7.599	9.303
2.02.02.02	Outros	10.108	7.599	9.303
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	9.625	6.604	7.773
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	483	995	1.530
2.02.03	Tributos Diferidos	37.731	38.093	37.989
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.731	38.093	37.989
2.02.04	Provisões	6.173	5.632	6.789
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.173	5.632	6.789
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	575	532	76
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.258	3.436	3.827
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.340	1.664	2.886
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	296.913	268.653	237.455
2.03.01	Capital Social Realizado	429.443	429.442	423.543
2.03.02	Reservas de Capital	27.604	27.604	27.732
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.195	2.262	2.320
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-222.279	-253.283	-281.204
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	59.950	62.628	65.064

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	422.126	366.330	212.316
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-336.416	-285.808	-184.193
3.03	Resultado Bruto	85.710	80.522	28.123
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.647	-39.312	-38.325
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.261	-19.277	-14.455
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.670	-22.210	-15.470
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.858	6.583	12.299
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.574	-4.408	-20.699
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.063	41.210	-10.202
3.06	Resultado Financeiro	-9.870	-11.083	5.606
3.06.01	Receitas Financeiras	23.310	16.715	29.256
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.180	-27.798	-23.650
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.193	30.127	-4.596
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-939	-2.491	3.576
3.08.01	Corrente	-4.395	-4.854	-803
3.08.02	Diferido	3.456	2.363	4.379
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.254	27.636	-1.020
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-2.232	-2.465
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	28.254	25.404	-3.485
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.254	25.404	-3.485
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,0216	0,0194	0,0027
3.99.01.02	PNA	0,0216	0,0215	0,0027
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,0224	0,0201	0,0028

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.095	53.094	13.161
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	60.366	51.241	4.207
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	29.193	30.127	-4.596
6.01.01.02	Depreciação e amortização	13.328	14.317	13.928
6.01.01.03	Provisões	671	-8.400	-4.986
6.01.01.04	Resultado na venda de ativos imobilizados	0	0	-3.408
6.01.01.05	Custo do imobilizado/intangível baixados	410	2.145	282
6.01.01.06	(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	240	-64	-8.892
6.01.01.07	Encargos sobre empréstimos e debêntures	16.524	15.348	14.456
6.01.01.11	Prejuízo antes dos impostos das operações descontinuadas	0	-2.232	-2.577
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.271	1.853	8.954
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-17.948	21.213	-4.910
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-14.938	-6.878	9.355
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-1.849	6.857	8.099
6.01.02.04	Redução (aumento) em outras contas a receber	4.055	-1.441	503
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	10.452	1.991	-5.144
6.01.02.06	Aumento (redução) em salários e férias	3.514	5.738	-1.010
6.01.02.07	Aumento (redução) em impostos a recolher	3.791	-1.920	1.327
6.01.02.08	Aumento adiantamento de clientes	3.266	1.643	17.584
6.01.02.09	Aumento (redução) em outras contas a pagar	7.544	-3.223	-1.256
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-15.325	-17.021	-15.694
6.01.02.11	Recebimentos de caixa por contrato a termo	2.543	847	4.779
6.01.02.12	Pagamentos de caixa por contratos a termo	-2.208	-1.099	-4.679
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.168	-4.854	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.220	-18.093	-5.869
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-21.532	-14.816	-11.148
6.02.02	Outros investimentos não relevantes	0	0	-5
6.02.03	Aplicações sem liquidez imediata	-9.688	-3.277	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.02.05	Recebimento venda imobilizado	0	0	5.284
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	43.811	5.030	6.000
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-33.494	-11.451	0
6.03.02	Pagamento de dividendos	0	-21	0
6.03.04	Empréstimos tomados	77.305	16.502	6.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	51.686	40.031	13.292
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	116.025	75.994	62.702
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	167.711	116.025	75.994

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	429.442	92.494	0	-253.283	0	268.653	0	268.653
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	429.442	92.494	0	-253.283	0	268.653	0	268.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04.08	Aumento de capital por conversão de bônus em debêntures	1	0	0	0	0	1	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.254	0	28.254	0	28.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.254	0	28.254	0	28.254
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.745	0	2.750	0	5	0	5
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-81	0	81	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	14	0	-9	0	5	0	5
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-3.736	0	3.736	0	0	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	1.388	0	-1.388	0	0	0	0
5.06.06	Ajustes avaliação patrimonial	0	-330	0	330	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	429.443	89.749	0	-222.279	0	296.913	0	296.913

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	423.543	95.116	0	-281.204	0	237.455	0	237.455
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	423.543	95.116	0	-281.204	0	237.455	0	237.455
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.899	-128	0	0	0	5.771	0	5.771
5.04.08	Aumento de capital por conversão de bônus em debêntures	2.353	-107	0	0	0	2.246	0	2.246
5.04.09	Ações preferenciais classe B - conversão em ações	3.546	0	0	0	0	3.546	0	3.546
5.04.10	Resgate de ações preferenciais classe B	0	-21	0	0	0	-21	0	-21
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.404	0	25.404	0	25.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.404	0	25.404	0	25.404
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.494	0	2.517	0	23	0	23
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-81	0	81	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-3.692	0	3.692	0	0	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	1.256	0	-1.256	0	0	0	0
5.06.06	Realização de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	23	0	0	0	23	0	23
5.07	Saldos Finais	429.442	92.494	0	-253.283	0	268.653	0	268.653

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	422.928	98.114	0	-280.755	0	240.287	0	240.287
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	422.928	98.114	0	-280.755	0	240.287	0	240.287
5.04	Transações de Capital com os Sócios	615	-18	0	0	0	597	0	597
5.04.08	Aumento de capital por conversão de bônus em debêntures	372	-18	0	0	0	354	0	354
5.04.09	Ações preferenciais classe B - conversão em ações ordinárias	243	0	0	0	0	243	0	243
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.485	0	-3.485	0	-3.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.485	0	-3.485	0	-3.485
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.980	0	3.036	0	56	0	56
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-725	0	725	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-3.501	0	3.501	0	0	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	1.190	0	-1.190	0	0	0	0
5.06.06	Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	56	0	0	0	56	0	56
5.07	Saldos Finais	423.543	95.116	0	-281.204	0	237.455	0	237.455

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	492.254	427.944	257.848
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	488.969	429.530	248.524
7.01.02	Outras Receitas	0	0	3.408
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	0	100
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	3.285	-1.586	5.816
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-348.393	-310.046	-204.083
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-301.824	-256.440	-166.420
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.569	-51.343	-28.248
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-652
7.02.04	Outros	0	-2.263	-8.763
7.02.04.01	Ociosidade fabril	0	-2.263	-8.763
7.03	Valor Adicionado Bruto	143.861	117.898	53.765
7.04	Retenções	-13.328	-14.317	-13.928
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.328	-14.317	-13.928
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	130.533	103.581	39.837
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.873	19.529	35.418
7.06.02	Receitas Financeiras	23.310	16.715	29.256
7.06.03	Outros	4.563	2.814	6.162
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.456	2.363	4.379
7.06.03.02	Outras	1.107	451	1.783
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	158.406	123.110	75.255
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	158.406	123.110	75.255
7.08.01	Pessoal	62.686	48.337	36.597
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.804	35.750	26.166
7.08.01.02	Benefícios	6.946	5.290	3.855
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.600	2.792	2.343
7.08.01.04	Outros	5.336	4.505	4.233
7.08.01.04.01	Honorários da administração	2.586	2.710	2.538

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.01.04.02	Outros	2.750	1.795	1.695
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.350	16.905	10.368
7.08.02.01	Federais	24.579	14.660	10.135
7.08.02.02	Estaduais	657	2.174	195
7.08.02.03	Municipais	114	71	38
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.116	32.464	31.392
7.08.03.01	Juros	28.117	24.995	23.629
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	2.042
7.08.03.03	Outras	13.999	7.469	5.721
7.08.03.03.01	Comissões	12.542	7.469	5.721
7.08.03.03.02	Outras	1.457	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.254	25.404	-3.102
7.08.04.02	Dividendos	0	0	383
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.254	25.404	-3.485

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Resultados 2011

KEPL3: R\$ 23,00 / 100 ações

Market Cap: R\$ 301,1 MM

Última Cotação: 29/12/2011



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil Amplo
BM&FBOVESPA

IBRA

Índice
Small Cap

SMLL

KEPLERWEBER®

EVOLUÇÃO É NOSSA MARCA.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho Release de Resultados 2011

Porto Alegre, 15 de março de 2012 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do ano de 2011. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 31 de dezembro de 2011, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 1,8758/USD 1,00.

Destaques do Período

✓ Receita Líquida

2011 foi marcado por uma forte progressão do faturamento em relação a 2010 (+15,2%). A Receita Líquida atingiu R\$ 422,1 milhões.

✓ Lucratividade

O Lucro Bruto da Companhia cresceu 6,4%, estabelecendo-se em R\$ 85,7 milhões em 2011. A Lucratividade sofreu o impacto da erosão dos preços de venda e do *mix* de produtos vendidos.

O Lucro Líquido foi de R\$ 28,3 milhões, apresentando crescimento de 11,2% frente aos R\$ 25,4 milhões em 2010.

✓ EBITDA

O resultado do EBITDA foi de R\$ 52,4 milhões com margem EBITDA de 12,4%, ante o resultado de R\$ 53,3 milhões obtidos em 2010, com margem de 14,5%.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	2011	2010	Δ%
Desempenho Operacional			
Receita Líquida	422,1	366,3	15,2%
CPV	(336,4)	(285,8)	17,7%
Lucro Bruto	85,7	80,5	6,4%
Lucro Operacional	39,1	41,2	-5,2%
Lucro Líquido	28,3	25,4	11,2%
EBITDA	52,4	53,3	-1,7%
Investimentos (R\$ mil)	21,5	14,8	45,3%
Patrimônio Líquido	296,9	268,7	10,5%
Índices			
Lucro por Ação	0,0216	0,0194	11,3%
ROE	9,5%	9,5%	0p.p.
Margem Bruta	20,3%	22,0%	-1,7p.p.
Margem Líquida	6,7%	6,9%	-0,2p.p.
Margem EBITDA	12,4%	14,5%	-2,1p.p.
Margem Operacional	9,3%	11,2%	-1,9p.p.

Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9661

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011

Mensagem aos Acionistas

O agronegócio brasileiro vive um momento de crescimento inédito e relativamente imune à deterioração da economia internacional observada nos últimos meses. O peso crescente do agronegócio no PIB brasileiro e nas exportações, tanto em preços como em volumes, impulsionou a capacidade de investimentos dos produtores, e consequentemente a atividade dos fornecedores de bens de capital como a Kepler Weber.

O clima dos negócios é propício ao mercado de equipamentos para armazenagem. O preço das principais *commodities* agrícolas se manteve em patamares confortáveis e o BNDES renovou, até dezembro 2012, a principal linha de crédito utilizada pelos produtores agrícolas (Finame – PSI). Por outro lado, o déficit crônico de capacidade estática de armazenagem frente à safra recorde (2010/2011) alimentou a demanda por produtos e soluções Kepler Weber em 2011 e deverá sustentar a atividade da Companhia em 2012.

Orgulhosa de seus mais de 50% de participação de mercado, mas também ciente das responsabilidades que essa posição de líder representa perante seus clientes e fornecedores, a Kepler Weber mantém um programa ímpar de investimentos e de melhorias operacionais para absorver a crescente demanda da produção agrícola no país e no exterior por sistemas de armazenagem agrícola.

Atenta a demanda do mercado por tecnologias capazes de absorver os constantes ganhos de produtividade agrícola, a Kepler Weber criou um centro de pesquisas e desenvolvimento, único do gênero na América Latina, voltado para a inovação de produtos. O intuito é permitir a Companhia oferecer aos seus clientes as mais eficientes e mais completas soluções em armazenagem de grãos.

A Administração da Kepler Weber agradece a todos aqueles que apoiaram a Companhia – acionistas, clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores, que muito têm contribuído para a sua consolidação como o principal *player* de soluções para armazenagem de grãos no Brasil.

A Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011

Perfil Corporativo

Fundada em 1925, a Kepler Weber S.A. é a líder do mercado brasileiro de armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos destinadas ao setor de agronegócios.



Sediada em Porto Alegre (RS), a Companhia possui uma controlada: a Kepler Weber Industrial (KWI), localizada em Panambi (RS) e com filial em Campo Grande (MS).

A Companhia fabrica sistemas de armazenagem de grãos – como silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza – e armazenagens especiais, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários.

A Kepler Weber oferece, também, suporte pós-vendas apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez, evitando possíveis perdas durante o período de colheita da safra. Um plano específico de crescimento das vendas de Peças e Serviços implantado em 2010 trouxe resultados expressivos já em 2011 com um aumento de 54% da Receita Líquida.

A agenda de crescimento da empresa inclui também exportações com um projeto audacioso de desenvolvimento geográfico. A Companhia já se destaca na América do Sul e vêm construindo novas posições nos países agrícolas emergentes da África e no Oriente Médio. A exportação representa 20% da Receita Líquida da Kepler Weber.

A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, *trading companies* e empreendimentos de médio e grande porte.

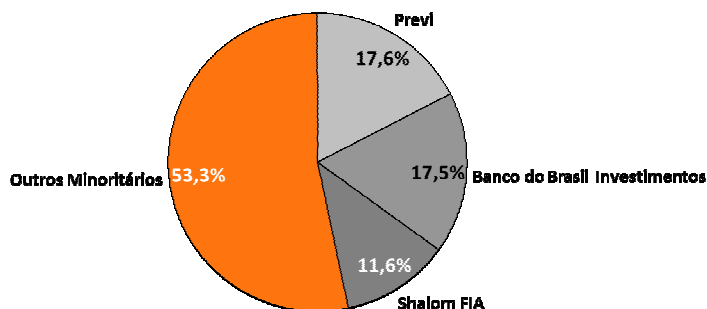
Composição Acionária

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social da Kepler Weber totalizava R\$ 429,4 milhões, composto por 1.309.271.487 ações, sendo 1.308.320.508 ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3, e 950.979 preferenciais.

A Companhia possui ações preferenciais de duas classes: A e B, no entanto, em 25 de outubro de 2011, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Kepler Weber realizada em segunda convocação: (i) a conversão da totalidade das ações preferenciais de classe “A” de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe “A”; (ii) a conversão, facultativa, das ações preferenciais de classe “B” em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe “B”, por opção dos seus respectivos titulares e (iii) a antecipação do resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B”,

Composição Acionária Total

31/12/2011



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho Release de Resultados 2011

caso algum de seus titulares não exerça a faculdade de conversão mencionada no item “ii” acima, devendo o preço do resgate ser calculado na forma do parágrafo 4º do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia.

A referida conversão poderá ser exercida durante o período de 30 dias, contados de 31 de janeiro de 2012. Caso algum de seus titulares não exerça a faculdade de conversão mencionada, será realizada antecipação do resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B”, devendo o preço do resgate ser calculado na forma do parágrafo 4º do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia.

Os acionistas titulares de ações preferenciais de classes “A” e “B”, cujas ações tenham sido adquiridas até 27 de julho de 2011, inclusive, e que dissintirem das deliberações das respectivas Assembleias Especiais terão o direito de se retirarem da Companhia, mediante o reembolso do valor de suas ações. O reembolso poderá ser reclamado pelos acionistas dissidentes no prazo de 30 dias, contados a partir de 31 de janeiro de 2012, data de publicação das atas das Assembleias Especiais. Decairão do direito de retirada os acionistas que não o exercerem dentro do prazo fixado.

Conjuntura Econômica e Desempenho do Setor

Os indicadores de conjuntura macro e micro econômicas registraram moderação no ritmo de crescimento da economia brasileira, segundo relatório de inflação de dezembro de 2011 do Banco Central do Brasil. Contudo, a perspectiva para o desempenho da atividade econômica seguirá favorecido pela expansão da demanda interna, sustentada pela força do mercado de trabalho e pela expansão do crédito, embora em ritmo moderado.

O agronegócio participou ativamente do crescimento das exportações em 2011. A produção de grãos para a safra de 2010/2011 registrou um volume de 163 milhões de toneladas, 9,2% superior à safra 2009/2010, de acordo com o 3º levantamento do acompanhamento da safra 2011/2012 brasileira, realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), em dezembro de 2011. O aumento da produtividade, o crescimento na área cultivada e as boas condições climáticas na maioria das regiões produtoras foram determinantes para fazer de 2011 um ano de recordes.

De acordo com o 5º levantamento do acompanhamento da safra 2011/2012, divulgado em fevereiro de 2012 pela CONAB, a produção brasileira de grãos deverá recuar 3,7% na safra 2011/12 em relação à obtida no ano anterior, no entanto, espera-se uma expansão da área plantada de 3,3% passando assim dos 51 milhões de hectares.

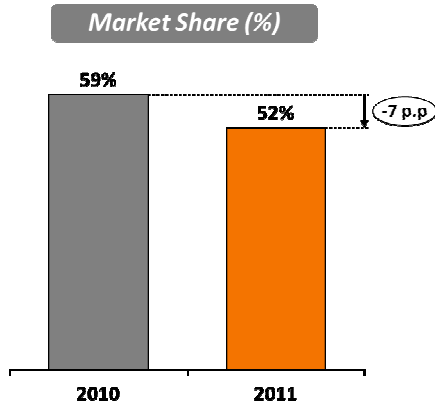
O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado à safra projetada pelos órgãos governamentais, deverá demandar um volume relevante de novos investimentos no setor de armazenagem para o ano de 2012. Dentro deste contexto a Kepler Weber está pronta para absorver este crescimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011

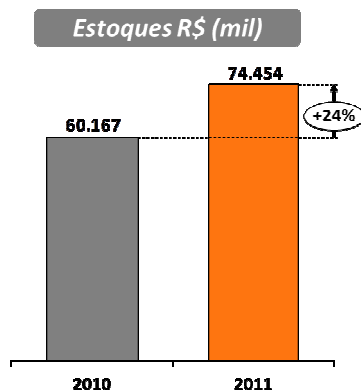
Desempenho Operacional-Financeiro

Market Share



A participação de mercado da Companhia no ano de 2011 apresentou uma redução de 7 p.p., passando de 59% em 2010 para 52%, contudo, ainda mantendo sua liderança.

Estoque (R\$ Mil)



Os estoques da Companhia apresentaram um crescimento de 24% em relação ao final do ano de 2010, passando de R\$ 60,2 milhões para R\$ 74,4 milhões. Este incremento nos estoques está compatível com o atendimento dos pedidos em carteira e cumprimento dos prazos de entrega futuros. Analisado em número de dias, os estoques representam 1,5 mês de faturamento em dezembro de 2011 contra 2,3 meses em dezembro de 2010.

Receita Líquida

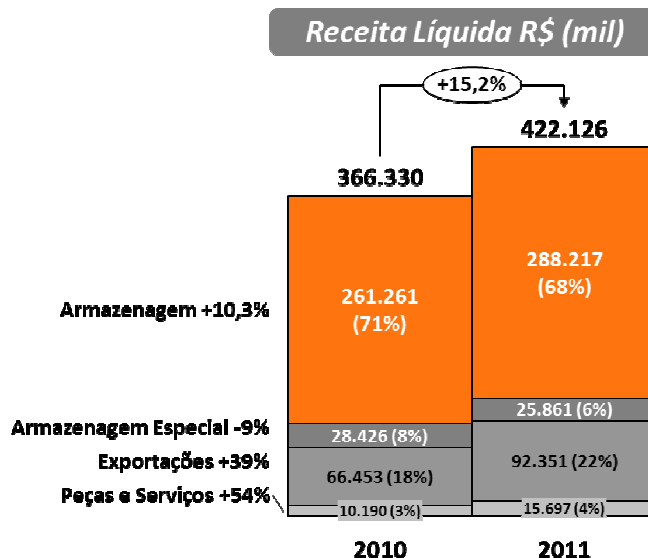
A Receita Líquida de 2011 (R\$ 422,1 milhões) ultrapassou em 15,2% o valor registrado no ano de 2010 (R\$ 366,3 milhões), foi impulsionada pelas Exportações que atingiram a marca de R\$ 92,3 milhões, 39% superior ao ano anterior (R\$ 66,4 milhões). O bom desempenho das exportações da Companhia é fruto de uma política comercial que visa direcionar a Kepler Weber como um dos principais *players* do cenário mundial.

No mercado interno, a Receita Líquida proveniente de armazenagem passou de R\$ 261,3 milhões em 2010 para R\$ 288,2 milhões em 2011, representando um aumento de 10,3%. Na linha de Peças e Serviços houve crescimento de 54%, passando de R\$ 10,2 milhões em 2010 para R\$ 15,7 milhões em 2011.

Já a Receita Líquida de armazenagem especial apresentou redução de 9% em 2011 (R\$ 25,9 milhões) se comparado com 2010 (R\$ 28,4 milhões).

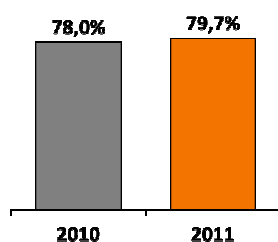
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV sobre a Receita Líquida(%)



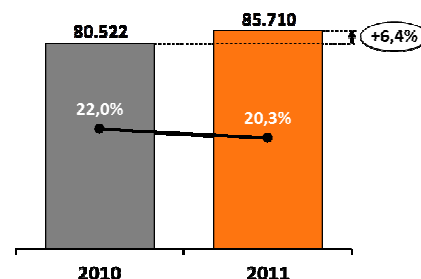
O CPV somou R\$ 336,4 milhões em 2011, correspondendo a 79,7% da Receita Líquida da Companhia, contra R\$ 285,8 milhões em 2010 (78%), apresentando crescimento de 1,7 p.p. em relação ao ano anterior. O *mix* de produtos e o maior volume de exportações combinados com uma pressão para redução dos preços de venda no mercado interno impactaram a Receita Líquida, contribuindo na elevação proporcional do CPV.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto da Kepler Weber em 2011 totalizou R\$ 85,7 milhões, valor 6,4% superior aos R\$ 80,5 milhões obtidos no ano anterior.

A margem bruta foi de 20,3% no ano, frente aos 22% em 2010, esta queda de 1,7 p.p., é reflexo do aumento no CPV.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011

Despesas Operacionais

Despesas com vendas

As despesas com vendas no ano de 2011 aumentaram em 15,5%, totalizando R\$ 22,3 milhões, quando comparadas ao ano de 2010 (R\$ 19,3 milhões), no entanto, quando comparadas em relação à Receita Líquida ficaram em linha.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram um acréscimo de 33,6% em relação ao ano anterior (R\$ 22,2 milhões em 2010 e R\$ 29,7 milhões em 2011). Este acréscimo é decorrente de uma reclassificação de despesas (concentradas nesta rubrica a partir deste exercício), e dos efeitos inflacionários que afetaram, principalmente, os gastos com pessoal de forma integral neste período.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	2011	2010	Var (%)
Despesas com Vendas	(22.261)	(19.277)	15,5%
% Receita Líquida	5,3%	5,3%	0 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(29.670)	(22.210)	33,6%
% Receita Líquida	7,0%	6,1%	0,9 p.p.
Despesa Total	(51.931)	(41.487)	25,2%

Receitas Financeiras

As receitas financeiras totalizaram R\$ 23,3 milhões em 2011, 39,5% superiores ao montante gerado em 2010 (R\$ 16,7 milhões). Neste ano a Companhia obteve receitas de aplicações financeiras superiores ao ano anterior em R\$ 5,2 milhões, somadas ao efeito das variações cambiais ativas em R\$ 1,4 milhão, quando analisadas e comparadas com 2010.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras em 2011 totalizaram R\$ 33,2 milhões, 19,4% superior ao montante gerado em 2010 (R\$ 27,8 milhões). Neste exercício houve aumento de R\$ 3,6 milhões nas variações cambiais e monetárias passivas, R\$ 1 milhão relativo à atualização de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) contratadas para proteção de variações cambiais e de R\$ 0,8 milhão de juros sobre empréstimos (quando comparadas com 2010).

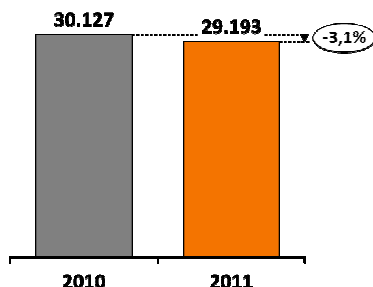
Resultado Financeiro (R\$ mil)	2011	2010	Var (%)
Receitas Financeiras	23.310	16.715	39,5%
% Receita Líquida	5,5%	4,6%	0,9 p.p.
Despesas Financeiras	(33.180)	(27.798)	19,4%
% Receita Líquida	7,9%	7,6%	0,3 p.p.
Resultado Financeiro Total	(9.870)	(11.083)	-10,9%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011

Lucro antes do IR e Contribuição Social

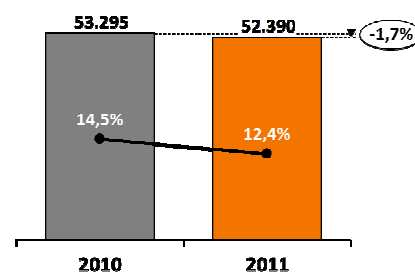
Lucro antes do IR e CSLL R\$ (mil)



O lucro antes do IR e Contribuição Social em 2011 foi de R\$ 29,2 milhões, frente ao lucro de R\$ 30,1 milhões em 2010 (redução de 3,1%).

EBITDA

Ebitda (R\$ mil) e Margem Ebitda (%)

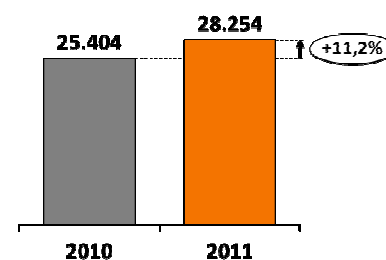


O EBITDA da Companhia foi de R\$ 52,4 milhões em 2011, com margem EBITDA sobre a Receita Líquida de 12,4%, ante o resultado de R\$ 53,3 milhões com margem de 14,5% obtida no ano anterior. A redução da margem de EBITDA é reflexo do *mix* de produtos e da queda dos preços de vendas praticados neste exercício que foram compensadas pelo aumento nos volumes e de outras receitas operacionais.

Resultado Líquido (R\$ mil)	2011	2010	Var (%)
Lucro do Período	28.254	25.404	11,2%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	939	2.491	-62,3%
(-) Receitas Financeiras	(23.310)	(16.715)	39,5%
(+) Despesas Financeiras	33.180	27.798	19,4%
(+) Depreciações e Amortizações	13.327	14.317	-6,9%
EBITDA*	52.390	53.295	-1,7%

Lucro Líquido

Lucro Líquido do Exercício R\$ (mil)



O Lucro Líquido em 2011 foi de R\$ 28,2 milhões (R\$ 25,4 milhões no ano anterior), uma variação positiva de 11,2%. Os maiores ganhos em outras receitas operacionais e o acréscimo nos volumes compensaram a perda da margem e o aumento das despesas operacionais observadas neste ano, além dos ganhos obtidos através da diminuição do imposto de renda e contribuição social quando comparados com 2010.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho Release de Resultados 2011

Disponibilidades

Os resultados operacionais da Companhia, os novos recursos captados via linha EXIM Pré-Embarque (R\$ 53,3 milhões) e a obtenção de uma linha FINEP para financiamento de estudos e projetos (R\$ 18,5 milhões) contribuíram para o aumento das disponibilidades em R\$ 51,7 milhões (+44,5%) quando comparado com o exercício anterior.

Por outro lado, influenciaram na redução das disponibilidades, os investimentos em aquisições de imobilizados e intangíveis (R\$ 21,5 milhões), o aumento do Contas a Receber (R\$ 18 milhões) e o aumento dos Estoques (R\$ 15,0 milhões), provocados pelo forte crescimento do faturamento no último trimestre de 2011.

Endividamento

O endividamento líquido da Companhia reduziu 12,4%, resultado da variação positiva das disponibilidades em 44,5% e do aumento do endividamento total em 27,8% em 2011 (em relação a 2010). Em 2011 houve aumento no endividamento devido a novas captações de recursos através de linhas de EXIM Pré-Embarque, FINAME PSI e FINEP, apesar da amortização das Debêntures, do FINEM e das linhas antigas de EXIM no montante de R\$ 48,8 milhões no período. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 46,7% (66,2% em 2010), já a linha de FINEM do BNDES a 14,7% (22,2% em 2010), a linha FINAME PSI a 3,4%, a linha FINEP a 8,8% e as linhas de EXIM Pré-Embarque a 25,3% (11,6% em 2010).

Endividamento (R\$ mil)	2011	2010	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	23.095	16.061	43,8%
FINEM	6.169	6.086	1,4%
FINAME PSI	75	-	0,0%
FINIMP	681	-	0,0%
Debêntures	11.441	11.472	-0,3%
Outros Empréstimos	1.544	-	0,0%
Curto Prazo	43.005	33.619	27,9%
EXIM Pré-Embarque	30.175	3.072	882,3%
FINAME PSI	7.144	-	0,0%
FINEM	24.742	30.431	-18,7%
FINEP	18.451	-	0,0%
Ações Preferenciais Classe "B"	12	12	0,0%
Debêntures	86.637	97.348	-11,0%
Longo Prazo	167.161	130.863	27,7%
Endividamento Total	210.166	164.482	27,8%
Disponibilidades	(167.711)	(116.025)	44,5%
Endividamento Líquido	42.455	48.457	-12,4%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011

Investimentos

Os investimentos realizados pela Kepler Weber em 2011 totalizaram R\$ 21,5 milhões, representando um acréscimo de 45% quando comparados com o ano anterior (R\$ 14,8 milhões em 2010), e foram destinados à modernização do parque industrial (R\$ 15,9 milhões), às melhorias em prédios e instalações (R\$ 2,1 milhões), à aquisição de *softwares* e equipamentos de informática e segurança da informação (R\$ 2 milhões), e às melhorias de segurança no trabalho (R\$ 1,5 milhão).

Governança Corporativa

Com o intuito de manter um relacionamento transparente da Companhia com o mercado, assim como, de estreitar a relação com os investidores, diversas ações vêm sendo executadas, dentre elas: o envio de *mailing* com informações relevantes aos acionistas e analistas, a contratação dos serviços da “Assembleias Online”, com intuito de possibilitar que todos os acionistas da Companhia participem ativamente das assembleias, além da transparência e equidade de tratamento para que todos os acionistas exerçam seu direito de voto, a implementação de um novo *website* de Relações com Investidores, realização de *webconference* nas divulgações de resultados e a realização de eventos nas principais capitais do país através da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC).

Com base nestas ações, a Companhia atende aos seus investidores prestando informações mais qualificadas e detalhadas do seu desempenho econômico, financeiro e operacional. Além dessas informações, a Kepler Weber está atenta às melhores práticas de responsabilidade social, retomou a publicação de seu balanço social, disponível em seu *website*.

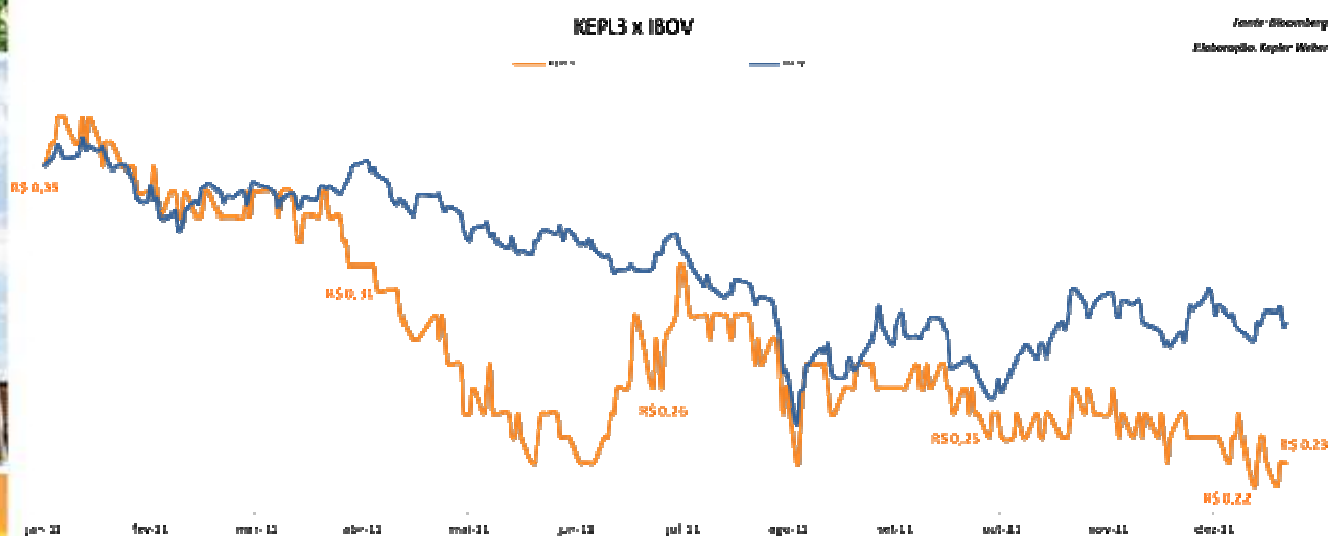
O Conselho de Administração é composto por sete membros e o Conselho Fiscal, órgão de caráter permanente, é composto por três membros.

A Kepler Weber possui um código de ética e conduta, com o objetivo de estabelecer parâmetros para o cumprimento das políticas, procedimentos, regulamentos e normas internas da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011

Mercado de Capitais



As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R\$ 0,35/ação e apresentaram uma desvalorização de 34,3%, fechando o ano de 2011 com um volume financeiro médio diário de R\$ 0,9 milhão, cotadas a R\$ 0,23/ação em 29 de dezembro de 2011.

Recursos Humanos

A Kepler Weber encerrou o ano de 2011 comemorando várias conquistas. Dentre elas, o aperfeiçoamento e engajamento com a segurança no trabalho dos colaboradores, por meio de diversos programas, em destaque o *Segurança a Vista*, os quais implementaram 769 melhorias durante o ano.

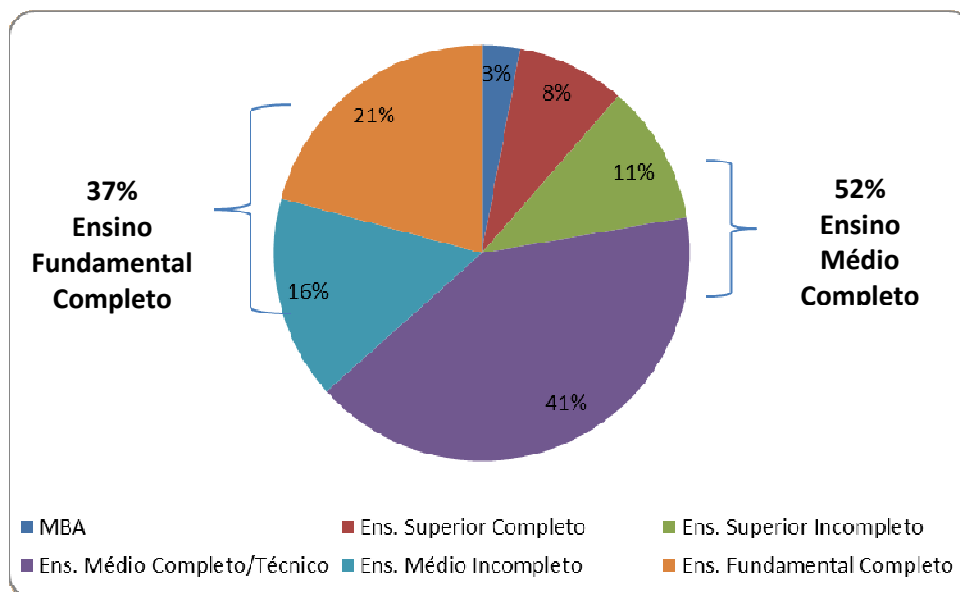
A identificação do bom clima organizacional também foi destaque em 2011, onde a satisfação dos colaboradores resultou em 77% de favorabilidade para com a Companhia.

A Kepler Weber também investiu fortemente na capacitação e aperfeiçoamento de seus colaboradores. Durante o ano de 2011 houve um aumento de 84% nos investimentos em relação ao ano anterior, o que representou 71,75 horas por colaborador. O investimento em jovens talentos também foi constante durante o ano de 2011, por meio do programa de Estágio e Aprendizagem.

A Companhia encerrou o ano de 2011 com 1.598 colaboradores, 22% maior que o ano anterior (1.312 colaboradores).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011



Responsabilidade Ambiental e Social

Em 2011 a Kepler Weber aprimorou sua “Evolução Sustentável”, através do desenvolvimento do Sistema de Gestão Integrada na busca da certificação ISO 14001 e OHSAS 18001, evidenciando o comprometimento com o planeta e a qualidade de vida das futuras gerações.

A comunidade também recebeu a atenção especial da Companhia, através de programas de incentivo à cultura, como o *Projeto Muda Mundo*, com abrangência de todas as escolas do município onde se discutiu aspectos sobre cidadania, ética e consciência ambiental, além da doação de materiais educativos.

O incentivo ao esporte também foi foco no ano de 2011, por meio da implementação do Programa Atleta do Futuro, visando à inserção social de crianças e adolescentes através da prática esportiva.

Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente no exercício dos anos de 2009 e 2010, e também no exercício de 2011.

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), atua no setor de agronegócios, sendo especializada no desenvolvimento de soluções completas em armazenagem. *Trading companies*, cooperativas, indústrias e produtores rurais formam sua carteira de clientes, para a qual são desenvolvidos projetos sob medida no sistema *turn key*.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011

Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9615 e +55 (51) 3361-9661

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

Porto Alegre/RS

Rua Dom Pedro II, 1351 - cj 401
São João | CEP: 90550-143
Fone: +55 51 3361.9600
Fax: +55 51 3341.8281

Panambi/RS - Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | CEP: 98280-000
Fone/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/RS - Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4169 - BR262
Núcleo Industrial | CEP: 79108-550
Fone: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011

Anexos

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2011	Análise Vertical 2011	2010	Análise Vertical 2010	Análise Horizontal 2011 x 2010
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	325.067	49,91%	230.434	41,74%	41,07%
Caixa e equivalentes de caixa	167.711	25,75%	116.025	21,01%	44,55%
Aplicações financeiras retidas	9.308	1,43%	-	-	n/a
Contas a receber de clientes	49.739	7,64%	32.761	5,93%	51,82%
Estoques	74.454	11,43%	60.167	10,90%	23,75%
Impostos a recuperar	16.815	2,58%	14.658	2,66%	14,72%
Despesas antecipadas	369	0,06%	351	0,06%	5,13%
Adiantamento a fornecedores	1.540	0,24%	2.514	0,46%	-38,74%
Instrumentos financeiros derivativos	13	0,00%	423	0,08%	-96,93%
Outros créditos	3.545	0,54%	1.799	0,33%	97,05%
Ativo mantido para venda	1.573	0,24%	1.736	0,31%	-9,39%
Não Circulante	326.281	50,09%	321.638	58,26%	1,44%
Contas a receber de clientes	2.380	0,37%	4.694	0,85%	-49,30%
Aplicações financeiras retidas	3.657	0,56%	3.277	0,59%	11,60%
Impostos a recuperar	15.706	2,41%	16.014	2,90%	-1,92%
Depósitos judiciais	2.980	0,46%	4.138	0,75%	-27,98%
Impostos diferidos	88.186	13,54%	85.027	15,40%	3,72%
Investimentos	3	0,00%	3	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	13.242	2,03%	13.329	2,41%	-0,65%
Imobilizado	189.892	29,15%	184.690	33,46%	2,82%
Intangível	10.235	1,57%	10.466	1,90%	-2,21%
TOTAL DO ATIVO	651.348	100,00%	552.072	100,00%	17,98%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	133.262	20,47%	101.232	18,34%	31,64%
Fornecedores	30.944	4,75%	20.492	3,71%	51,01%
Financiamentos e empréstimos	31.564	4,85%	22.147	4,01%	42,52%
Salários e férias a pagar	16.142	2,48%	12.628	2,29%	27,83%
Adiantamento de clientes/Receita diferida	30.955	4,75%	27.689	5,02%	11,80%
Impostos a recolher	2.978	0,46%	2.208	0,40%	34,87%
Comissões a pagar	2.165	0,33%	1.789	0,32%	21,02%
Debêntures	11.441	1,76%	11.472	2,08%	-0,27%
Instrumentos financeiros derivativos	391	0,06%	-	0,00%	n/a
Outras contas a pagar	6.682	1,03%	2.807	0,51%	138,05%
Não Circulante	221.173	33,95%	182.187	33,00%	21,40%
Financiamentos e empréstimos	80.524	12,36%	33.515	6,07%	140,26%
Debêntures	86.637	13,30%	97.348	17,63%	-11,00%
Provisões	6.173	0,95%	5.632	1,02%	9,61%
Impostos diferidos	37.731	5,79%	38.093	6,90%	-0,95%
Impostos a recolher	9.625	1,48%	6.604	1,20%	45,75%
Outras contas a pagar	483	0,07%	995	0,18%	-51,46%
Patrimônio Líquido	296.913	45,58%	268.653	48,66%	10,52%
Capital social	429.443	65,93%	429.442	77,79%	0,00%
Reservas de capital	27.604	4,24%	27.604	5,00%	0,00%
Reservas de reavaliação	2.195	0,34%	2.262	0,41%	-2,96%
Ajuste de avaliação patrimonial	59.950	9,20%	62.628	11,34%	-4,28%
Prejuízos acumulados	(222.279)	-34,13%	(253.283)	-45,88%	-12,24%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	651.348	100,00%	552.072	100,00%	17,98%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011

Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	2011	Análise Vertical 2011	2010	Análise Vertical 2010	Análise Horizontal 2011 x 2010
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	422.126	100,00%	366.330	100,00%	15,23%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(336.416)	-79,70%	(285.808)	-78,02%	17,71%
LUCRO BRUTO	85.710	20,30%	80.522	21,98%	6,44%
Despesas com vendas	(22.261)	-5,27%	(19.277)	-5,26%	15,48%
Gerais e administrativas	(29.670)	-7,04%	(22.210)	-6,06%	33,59%
Outras receitas operacionais	16.858	3,99%	6.583	1,80%	156,08%
Outras despesas operacionais	(11.574)	-2,74%	(4.408)	-1,20%	162,57%
LUCRO OPERACIONAL	39.063	9,25%	41.210	11,25%	-5,21%
Despesas financeiras	(33.180)	-7,86%	(27.798)	-7,59%	19,36%
Receitas financeiras	23.310	5,52%	16.715	4,56%	39,46%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	29.193	6,92%	30.127	8,22%	-3,10%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(4.395)	-1,04%	(4.854)	-1,33%	-9,46%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.456	0,82%	2.363	0,65%	0,00%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(939)	-0,22%	(2.491)	-0,68%	-62,30%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERAÇÕES CONTINUADAS	28.254	6,69%	27.636	7,54%	2,24%
RESULTADO LÍQ DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	0,00%	(2.232)	-0,61%	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	28.254	6,69%	25.404	6,93%	11,22%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011

Demonstração do Fluxo de Caixa - Períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2011	2010
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	29.193	30.127
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	31.173	21.114
Prejuízo das operações descontinuadas	-	(2.232)
Depreciação e amortização	13.328	14.317
Provisões	671	(8.400)
Resultado na Venda do Imobilizado	-	-
Custo do imobilizado/intangível baixados	410	2.145
Encargos sobre empréstimos e debêntures	16.524	15.348
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	240	(64)
Redução (aumento) nas contas de ativos	(30.680)	19.751
Contas a receber de clientes	(17.948)	21.213
Estoques	(14.938)	(6.878)
Impostos a recuperar	(1.849)	6.857
Outros créditos	4.055	(1.441)
Aumento (redução) nas contas de passivos	9.409	(17.898)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	10.452	1.991
Salários e Férias	3.514	5.738
Impostos a recolher	3.791	(1.920)
Adiantamento de Cliente\Receita diferida	3.266	1.643
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(15.325)	(17.021)
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	2.543	847
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	(2.208)	(1.099)
Outras contas a pagar	7.544	(3.223)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.168)	(4.854)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	39.095	53.094
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(21.532)	(14.816)
Recebimento venda imobilizado	-	-
Aplicações sem liquidez imediata	(9.688)	(3.277)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(31.220)	(18.093)
Pagamentos de empréstimos	(33.494)	(11.451)
Pagamento de dividendos	-	(21)
Empréstimos tomados	77.305	16.502
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	43.811	5.030
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	51.686	40.031
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	116.025	75.994
Caixa no final do período	167.711	116.025
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	51.686	40.031

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2011

Demonstração do Valor Adicionado - DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	2011	2010
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	488.969	429.530
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	3.285	(1.586)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(301.824)	(256.440)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(46.569)	(51.343)
Ociosidade fabril	-	(2.263)
Valor adicionado bruto	143.861	117.898
Depreciação, amortização e exaustão	(13.328)	(14.317)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	130.533	103.581
Valor adicionado recebido em transferência	27.873	19.529
Receitas financeiras	23.310	16.715
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.456	2.363
Outras	1.107	451
Valor adicionado total a distribuir	158.406	123.110
Distribuição do valor adicionado	158.406	123.110
Empregados	62.686	48.337
Remuneração direta	46.804	35.750
Benefícios	6.946	5.290
FGTS	3.600	2.792
Honorários da administração	2.586	2.710
Outros	2.750	1.795
Tributos	25.350	16.905
Federais	24.579	14.660
Estaduais	657	2.174
Municipais	114	71
Remuneração de capitais de terceiros	42.116	32.464
Juros e outros encargos financeiros	28.117	24.995
Comissões	12.542	7.469
Outras	1.457	-
Remuneração de capitais próprios	28.254	25.404
Lucro (prejuízo) do exercício	28.254	25.404

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



KEPLERWEBER®
EVOLUÇÃO É NOSSA MARCA.

- Panambi (RS) – Unidade Fabril Endereço: Av. Adolpho Kepler Júnior, 1500
CEP 98280-000 Telefone/Fax: (55) 3375-9800
- Campo Grande (MS) – Unidade Fabril Endereço: Av. Solon Padilha, SL 01
CEP 79108-550 Telefone/Fax: (67) 3368-9200
- Porto Alegre (RS) – Sede Administrativa Endereço: Av. Dom Pedro II, 1351 - Conj. 401.
CEP: 90550-143 Telefone: (51) 3361-9600 Fax: (51) 3341-8281



Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011e 2010

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de suas controladas, no que se refere às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

2 Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e suas controladas, estabelecidas no Brasil e a seguir relacionadas:

	Porcentagem da Participação	
	Dez/2011	Dez/2010
Kepler Weber Industrial S.A.	100%	100%
Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	99,9975%	99,9975%

No dia 28 de outubro de 2010 a controlada Kepler Weber Industrial S.A. incorporou a Kepler Weber Inox Ltda., empresa anteriormente controlada diretamente pela Kepler Weber S.A., com versão de seu patrimônio líquido a valor contábil. Posteriormente à incorporação, as operações da Kepler Weber Inox Ltda. foram descontinuadas, sendo que suas operações foram apresentadas separadamente em relação às operações em continuidade da Companhia, conforme demonstrado na nota explicativa 8.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora, preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2012.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- custo atribuído do ativo imobilizado e propriedades para investimento na data de transição em 1º de janeiro de 2009.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 17 - classificação de propriedade para investimento

As informações referentes a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 14 - impostos diferidos
- Notas 17 e 18 – vida útil econômica de bens do ativo imobilizado e propriedades para investimento
- Nota 19 - recuperação de custos de desenvolvimento
- Nota 26 - contingências

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais, consolidadas e pelas controladas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrado por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional das entidades da Companhia e suas controladas (Real) pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Capital social*Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia.

A Companhia possui ações preferenciais de duas classes: A e B, no entanto, em 25 de outubro de 2011, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Kepler Weber realizada em segunda convocação: (i) a conversão da totalidade das ações preferenciais de classe “A” de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe “A”; (ii) a conversão, facultativa, das ações preferenciais de classe “B” em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe “B”, por opção dos seus respectivos titulares e (iii) a antecipação do resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B”, caso algum de seus titulares não exerça a faculdade de conversão mencionada no item “ii” acima, devendo o preço do resgate ser calculado na forma do parágrafo 4º do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

A referida conversão poderá ser exercida durante o período de 30 dias, contados de 31 de janeiro de 2012. Caso algum de seus titulares não exerça a faculdade de conversão mencionada, será realizada antecipação do resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B”, devendo o preço do resgate ser calculado na forma do parágrafo 4º do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia.

Os acionistas titulares de ações preferenciais de classes “A” e “B”, cujas ações tenham sido adquiridas até 27 de julho de 2011, inclusive, e que dissentirem das deliberações das respectivas Assembleias Especiais terão o direito de se retirarem da Companhia, mediante o reembolso do valor de suas ações. O reembolso poderá ser reclamado pelos acionistas dissidentes no prazo de 30 dias, contados a partir 31 de janeiro de 2012, data de publicação das atas das Assembleias Especiais. Decairão do direito de retirada os acionistas que não o exercerem dentro do prazo fixado.

O valor de reembolso das ações preferenciais de classes “A” e “B” de emissão da Companhia de que sejam titulares os acionistas titulares de ações preferenciais de classes “A” e “B” dissidentes, calculado pelo valor de patrimônio líquido constante do balanço levantado em 31 de dezembro de 2010 e aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2011, é de R\$ 0,2052 por ação, independentemente da classe. Não se aplica o disposto no item 11 do Anexo 20 da Instrução CVM nº 481/2009, uma vez que as ações preferenciais de classes “A” e “B” não são negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Considerando a existência de prejuízos acumulados, não houve destinação de dividendos no exercício.

(iv) Instrumentos financeiros compostos

Os instrumentos financeiros compostos emitidos pela Companhia abrangem debêntures conversíveis que podem ser convertidas em capital a critério do titular, e o número de ações a ser emitido não varia com as mudanças em seus valores justos.

O componente passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente pelo valor justo de um passivo semelhante que não tenha uma opção de conversão de patrimônio líquido. O componente do patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento composto como um todo e o valor justo do componente passivo. Eventuais custos de transação diretamente atribuíveis são alocados para os componentes de passivos e patrimônio líquido proporcionalmente aos seus valores contábeis iniciais.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, o componente passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado novamente após reconhecimento inicial.

Juros, perdas e ganhos relacionados ao passivo financeiro são reconhecidos no resultado. As distribuições feitas para acionistas são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de qualquer benefício fiscal.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

d. Imobilizado**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

A Companhia e suas controladas optaram por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterará sua política de dividendos.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização foi 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. A Companhia e suas controladas adotam a política de manter o método do custo para mensuração das propriedades para investimento.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***(iii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e suas controladas irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

• Edificações e benfeitorias	50 anos
• Máquinas e equipamentos	25 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Equipamentos de informática	5 anos
• Outros equipamentos	5 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***e. Ativos intangíveis****(i) Pesquisa e desenvolvimento**

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo nos ativos qualificáveis para os quais a data de início da capitalização foi 1º de janeiro de 2009 ou posterior. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e, caso aplicável, perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(iv) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- | | |
|---|--------|
| • Custos de desenvolvimento capitalizados | 5 anos |
| • Softwares | 5 anos |

f. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção, ou fornecimento de produtos, ou serviços ou para propósitos administrativos. Propriedade para investimento é mensurada pelo custo.

Custos incluem despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

A depreciação decorrente da utilização do método de custo para mensuração de propriedade para investimento é calculada da mesma forma mencionada anteriormente no item (d) Imobilizado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Uma propriedade para investimento nas demonstrações financeiras da controladora é reclassificada para o ativo imobilizado no balanço patrimonial consolidado quando a mesma é alugada para utilização no curso normal das operações de uma controlada incluída nas demonstrações consolidadas.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria prima, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos gastos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

h. Redução ao valor recuperável de ativos

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***i. Ativos mantidos para venda**

Os ativos não circulantes, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado e propriedade para investimento, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurado são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Intangíveis e imobilizado quando classificados como mantidos para venda não são amortizáveis ou depreciáveis.

j. Benefícios a empregados**(i) Planos de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(ii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

l. Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***(ii) Serviços**

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas na venda de silos e equipamentos para armazenagem e, em determinadas situações, na montagem destes silos e equipamentos. Quando duas ou mais atividades geradoras de receita ou a entrega dos produtos vendidos são realizados sob um mesmo acordo, cada componente, que é considerado uma unidade de medida, é registrado individualmente. A alocação da contraprestação de receitas para cada componente é baseada nos valores justos relativos de cada componente. Caso o valor justo de um item entregue não seja mensurável de maneira confiável, então a receita operacional é alocada baseada na diferença entre a contraprestação total do acordo e o valor justo do item não entregue.

(iii) Receita de aluguel

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento.

m. Subvenção governamental

Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e que a Companhia e suas controladas irão cumprir as condições associadas com a subvenção. Subvenções que visam compensar a Companhia e suas controladas por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

n. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito a Companhia e suas controladas de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente, dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 ao ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os valores apresentados consideram a adoção ao Regime Tributário Transitório (“RTT”), pela Companhia e suas controladas, facultativo nos exercícios anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

q. Operações descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente do negócio da Companhia e suas controladas que representa uma importante linha de negócio individual ou área geográfica de operações que foi alienada, ou está mantida para venda, ou que é uma subsidiária adquirida exclusivamente com vistas à revenda. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de resultados abrangentes são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

s. Segmento operacional

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas controladas. A Administração da Companhia considera todas as operações da Companhia e suas controladas em um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Outras informações, como informações sobre produto e serviço, informações sobre área geográfica e informações sobre os principais clientes são divulgados conforme requeridos no CPC 22 e IFRS 8.

t. Demonstrações do valor adicionado

Conforme requerimento do BRGAAP aplicável às companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

u. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, sendo essas:

- Alterações ao IFRS 7 – Instrumentos financeiros – Divulgação
- Alterações ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro
- Alterações ao IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas
- Alterações ao IAS 28 - Investimentos em associadas
- Alterações ao IAS 1 – apresentação das demonstrações financeiras
- Alterações ao IAS 19 – benefícios a empregados
- IFRS 10 – demonstrações financeiras consolidadas
- IFRS 11 – acordos em conjunto
- IFRS 12 – divulgação para entidades que possuem participações em subsidiárias, empreendimentos em controle conjunto, coligadas e/ou entidades não consolidadas;
- IFRS 13 – mensuração de valor justo
- IFRIC 20 – Custos relacionados a extração mineral

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

A Companhia está em fase de análise dos impactos destas novas normas em suas demonstrações contábeis.

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras para operações similares. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado
- risco operacional
- risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia e suas controladas, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***a. Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia e suas controladas de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através de um Comitê de Crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e suas controladas e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os mesmos são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoa física, produtores agrícolas, ou pessoa jurídica, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia e suas controladas operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável e que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***b. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco da Companhia e suas controladas encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia e suas controladas garantem que possuem saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactam nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto referem-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento, conforme demonstrado na nota explicativa 27.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI, TJLP e Cesta de Moedas (UMBND).

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e suas controladas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Exposição a preços de matéria prima

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e suas controladas e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional.

Em relação ao mercado local, a Companhia e suas controladas procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional, visando evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***e. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas realizam para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

Controladora	Dez/2011	Dez/2010
Total do passivo	129.074	140.675
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(3.168)	(2.360)
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	(3.657)	(3.277)
Dívida líquida (A)	122.249	135.038
Total do patrimônio líquido (B)	296.913	268.653
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (A/B)	41%	50%
Consolidado	Dez/2011	Dez/2010
Total do passivo	354.435	283.419
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(167.711)	(116.025)
Menos: aplicações financeiras retidas - circulante	(9.308)	-
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	(3.657)	(3.277)
Dívida líquida (A)	173.759	164.117
Total do patrimônio líquido (B)	296.913	268.653
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (A/B)	59%	61%

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

7 Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

A operação Inox não está mais em continuidade e seus ativos estão classificados como ativos mantidos para venda e apresentados nas demonstrações financeiras do exercício de 2010 como uma operação descontinuada.

a. Informações sobre produtos e serviços (consolidado)

A receita para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010
Armazenagem	288.217	261.261
Armazenagem especial	25.861	28.426
Exportações	92.351	66.453
Peças e serviços	15.697	10.190
Total	422.126	366.330

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***b. Informações geográficas**

Todos os ativos da Companhia e suas controladas estão localizados no Brasil. As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010
Mercado doméstico	329.775	299.875
América do Sul	74.953	58.223
América do Norte	9.663	804
África	5.403	4.388
América Central	2.102	2.926
Ásia	226	113
Europa	4	1
TOTAL	422.126	366.330

c. Informações sobre principais clientes

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e suas controladas representam aproximadamente 4,53%, montando em R\$ 19.259 (2010: 14,46% e R\$ 52.973) do total das receitas da Companhia e suas controladas. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles representa mais de 5% da receita líquida total da Companhia e suas controladas.

8 Operações descontinuadas

No dia 28 de outubro de 2010 a controlada Kepler Weber Industrial S.A. incorporou a Kepler Weber Inox Ltda., empresa anteriormente controlada diretamente pela Kepler Weber S.A., com versão de seu patrimônio líquido a valor contábil. Posteriormente à incorporação, as operações da Kepler Weber Inox Ltda. foram descontinuadas, sendo que suas operações foram apresentadas separadamente em relação às operações em continuidade da Companhia e suas controladas. Os ativos incorporados não foram integralmente alienados até 31 de dezembro de 2011 permanecendo classificados como ativos mantidos para venda conforme mencionado na nota explicativa 9. A administração desenvolveu um plano de venda desta divisão, seguindo uma decisão estratégica em focar nas capacidades-chave da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Nota	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Resultado das operações descontinuadas				
Receitas	-	-	-	3.398
Despesas	-	(2.232)	-	(5.630)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	(2.232)
Resultado do exercício	-	(2.232)	-	(2.232)

O efeito no fluxo de caixa está demonstrado abaixo:

Fluxo de caixa de operações descontinuadas	Controladora e consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010
Caixa líquido das atividades operacionais	-	(19)
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	-	(19)

9 Ativos mantido para venda

Os ativos líquidos da operação Inox foram classificados como ativo mantido para venda, conforme demonstrado abaixo:

	Dez/2011	Dez/2010
Ativo imobilizado	1.573	1.736
	1.573	1.736

10 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Caixa e bancos	15	21	979	1.598
Aplicações financeiras	3.153	2.339	166.732	114.427
	3.168	2.360	167.711	116.025

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Aplicações financeiras retidas	-	-	9.308	-
	-	-	9.308	-

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Aplicações financeiras retidas	3.657	3.277	3.657	3.277
	3.657	3.277	3.657	3.277

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas não possuem restrições para uso. A aplicação financeira de R\$ 9.308, registrada no circulante, refere-se à garantia de fiança bancária prestada pelo Banco Itaú S.A. junto ao FINEP – Financiamento de Estudos e Projetos. A aplicação financeira, registrada no ativo não circulante, no valor de R\$ 3.657 (R\$ 3.277 em 2010), está vinculada a garantia de prestação de fiança, junto ao Banco do Brasil.

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos certificados de depósitos interbancários – CDI e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e suas controladas, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado acima.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
CDB	20,0%	CDI	1.543	6	5.793	2.441
CDB	100,0%	CDI	5.266	5.610	5.616	32.424
CDB	100,2%	CDI	-	-	7.379	13.105
CDB	100,5%	CDI	-	-	14.656	-
CDB	100,6%	CDI	-	-	-	570
CDB	100,8%	CDI	-	-	5.640	5.014
CDB	101,0%	CDI	-	-	19.928	3.079
COMPROMISSADA	101,0%	CDI	-	-	10.146	-
CDB	101,1%	CDI	-	-	2.083	-
CDB	101,2%	CDI	-	-	4.151	-
CDB	101,3%	CDI	-	-	-	3.289
CDB	101,5%	CDI	-	-	9.642	4.749
COMPROMISSADA	101,5%	CDI	-	-	8.754	-
CDB	102,0%	CDI	-	-	36.141	7.815
COMPROMISSADA	102,0%	CDI	-	-	14.014	-
CDB	102,1%	CDI	-	-	7.956	7.245
CDB	102,5%	CDI	-	-	-	5.191
CDB	103,0%	CDI	-	-	7.145	6.600
COMPROMISSADA	103,0%	CDI	-	-	6.010	-
CDB	103,5%	CDI	-	-	9.308	-
CDB	104,0%	CDI	-	-	-	14.707
CDB	105,0%	CDI	-	-	1.530	1.364
CDB	110,0%	CDI	-	-	3.805	10.111
Total			6.809	5.616	179.697	117.704

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 27.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***11 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante**

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Circulante				
Clientes a receber - mercado interno	-	-	42.942	28.841
Clientes a receber - exterior	51	660	7.244	7.665
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51)	(554)	(406)	(3.690)
Ajuste a valor presente	-	-	(41)	(55)
Total	-	106	49.739	32.761
	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Não circulante				
Clientes a receber - mercado interno	-	-	2.543	5.088
Ajuste a valor presente	-	-	(163)	(394)
Total	-	-	2.380	4.694

O ajuste a valor presente é calculado para as operações de longo prazo, utilizando como base a diferença entre a taxa de correção por inflação considerada nas operações e a taxa total de juros projetado pela administração considerando as características da operação apresentada.

A taxa utilizada pela Companhia para operação de longo prazo objeto de ajuste a valor presente é calculada com base na diferença entre a taxa média pós fixada de outras operações financeiras de longo prazo contratadas pela Companhia e projeção de índice de correção monetária prevista contratualmente, por inflação. Para a o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 esta taxa foi apurada em aproximadamente 4,65%.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Valores vencidos				
Até 30 dias	-	-	5.356	4.772
31 a 60 dias	-	-	1.417	237
61 a 90 dias	-	-	3.133	297
91 a 120 dias	-	-	52	345
121 a 150 dias	-	-	16	42
151 a 180 dias	-	-	17	110
mais de 181 dias	51	660	954	4.433
	51	660	10.945	10.236
A vencer				
Até 30 dias	-	-	16.820	8.454
31 a 60 dias	-	-	8.307	12.159
61 a 90 dias	-	-	4.224	3.914
91 a 120 dias	-	-	3.128	4.320
121 a 150 dias	-	-	2.401	957
151 a 180 dias	-	-	605	224
mais de 181 dias	-	-	6.299	1.330
	-	-	41.784	31.358
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51)	(554)	(406)	(3.690)
Ajuste a valor presente	-	-	(204)	(449)
Total Líquido	-	106	52.119	37.455

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável é necessária com relação a contas a receber de clientes não vencidas ou vencidas até 90 dias, 98% do saldo, que inclui o montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e suas controladas, e estão relacionados a clientes que possuem um bom histórico de pagamento com a Companhia e suas controladas.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na nota explicativa 27.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***12 Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Produtos acabados	-	-	37.368	28.656
Produtos em elaboração	-	-	4.988	2.409
Matérias-primas	-	-	36.812	34.398
Mercadorias para revenda	-	69	-	69
Provisão para perdas	-	-	(4.714)	(5.364)
Total	-	69	74.454	60.167

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas calculada sobre os itens obsoletos ou de baixa rotatividade, apurados pelo seu valor realizável líquido, registrando-a diretamente no resultado do exercício (nota explicativa 31).

13 Impostos a recuperar

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	7.200	7.200
IPÍ - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	5.301	2.893
PIS/COFINS a recuperar	-	-	115	115
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	1.830	3.753	3.689	4.437
Outros	-	-	510	13
Total	1.830	3.753	16.815	14.658

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	13.781	18.681
PIS/COFINS a recuperar	-	-	1.925	153
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	-	-	-	254
Outros	-	-	-	100
Provisão ICMS cuja realização não está assegurada	-	-	-	(3.174)
Total	-	-	15.706	16.014

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Os estudos da Administração indicam que os saldos de ICMS a recuperar serão realizados conforme demonstrado a seguir:

Exercício	Valor	% de Realização
2012	7.200	34,3%
2013	7.200	34,3%
2014	6.581	31,4%
Total	20.981	100%

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas, utilizadas em produtos. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação de outros tributos federais ou mediante pedidos de ressarcimento.
- Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras.

14 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico apreciado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A partir de estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributários para os próximos dez anos a controlada Kepler Weber Industrial S.A. passou a reconhecer em 2007, parte dos créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social sobre lucro líquido, apurados a partir de 2005. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo é de R\$ 88.186 (R\$ 85.027 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 31 de dezembro de 2011 na controlada Kepler Weber Industrial S.A. será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2012	2.617	942	3.559	4,04%
2013	4.247	1.529	5.776	6,55%
2014	6.046	2.176	8.222	9,32%
2015	7.002	2.521	9.523	10,80%
De 2016 à 2021	44.924	16.182	61.106	69,29%
Total	64.836	23.350	88.186	100,00%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Ativo não circulante				
Base negativa de imposto de renda e contribuição social	-	-	88.186	85.027
Total	-	-	88.186	85.027
Passivo não circulante				
Reserva de reavaliação a realizar	1.102	1.115	1.221	1.234
Ajuste de avaliação patrimonial	18.875	19.397	30.853	32.263
Reserva de bônus debêntures	1.307	1.588	1.306	1.588
Depreciação vida útil	77	77	4.087	2.744
Capitalização de juros	-	-	264	264
Total	21.361	22.177	37.731	38.093

As movimentações de imposto de renda e contribuição social diferidos durante os exercícios demonstrados foram integralmente reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Consolidado		
Kepler Weber S.A. (controladora)	(93.480)	(31.783)
Kepler Weber Industrial S.A. (controlada) - parcela não reconhecida	(44.492)	(15.127)

Além dos montantes acima, as seguintes diferenças temporárias não foram reconhecidas pela Companhia e suas controladas:

	Diferenças temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Controladora		
Provisão para devedores duvidosos	51	17
Provisão para contingências	240	82
Provisão PLR	598	203
Total	889	302

	Diferenças temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Consolidado		
Provisão para devedores duvidosos	406	138
Provisão para obsolescência de estoques	2.538	863
Provisão de comissões a pagar	2.164	736
Provisão de fretes a pagar	2.091	711
Provisão para contingências	7.982	2.714
Provisão de garantias	1.562	531
Provisão PLR	4.480	1.523
Outras provisões	2.659	904
Total	23.882	8.120

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a estes itens, pois não é provável neste momento que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes.

15 Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 2.980, líquidos de provisões para contingências, em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 4.138 em 31 de dezembro de 2010) relativos a demandas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas.

16 Investimentos

A Kepler Weber S.A. (controladora) possui investimentos nas seguintes empresas:

Kepler Weber Industrial S.A., sediada em Panambi (RS), e com filial em Campo Grande (MS), que efetua a industrialização e a comercialização de sistemas de armazenagem e conservação de grãos, tais como: silos, secadores, componentes, peças e acessórios, equipamentos para maltaria e cervejaria, representação comercial, importação, exportação e comércio de peças de reposição.

Kepler Weber Peças e Serviços Ltda., sediada em Panambi (RS), que efetua a comercialização de peças, representação, intermediação e prestação de serviços. No momento e durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 esta controlada não operou.

Os investimentos em controladas apresentam a seguinte movimentação:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***a. Informações de controladas**

	31/12/2011	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.
Participação	100%	99,9975%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	399.990
Ativos circulantes	318.214	300
Ativos não circulantes	254.450	1.927
Total de ativos	572.664	2.227
Passivos circulantes	120.771	-
Passivos não circulantes	107.699	-
Total de passivos	228.470	-
Patrimônio líquido	344.194	2.227
Receita	422.126	197
Despesas	388.222	57
Resultado do exercício	33.904	140
Equivalência patrimonial	33.904	140

	31/12/2010	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.
Participação	100%	99,9975%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	399.990
Ativos circulantes	222.359	-
Ativos não circulantes	250.091	2.087
Total de ativos	472.450	2.087
Passivos circulantes	88.147	-
Passivos não circulantes	57.574	-
Total de passivos	145.721	-
Patrimônio líquido	326.729	2.087
Receita	366.081	-
Despesas	328.390	-
Lucro ou prejuízo operações normais	37.691	-
Lucro ou prejuízo operações descontinuadas	(2.232)	-
Equivalência patrimonial	35.459	-

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***b. Movimentação dos investimentos**

	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Kepler Weber Inox Ltda.	Total
Saldo no início em 01/01/2010	294.552	2.087	15.741	312.379
Distribuição de dividendos	-	-	(10.647)	(10.647)
Incorporação da Kepler Weber Inox Ltda.	2.862	-	(2.862)	-
Juros sobre capital próprio	(8.374)	-	-	(8.374)
Lucro líquido do exercício	37.691	-	(2.232)	35.459
Saldo final em 31/12/2010	326.731	2.087	-	328.818
Distribuição de dividendos	(10.491)	-	-	(10.491)
Baixa de bens de avaliação patrimonial	(10)	-	-	(10)
Juros sobre capital próprio	(5.940)	-	-	(5.940)
Lucro do exercício	33.904	140	-	34.044
Saldo final em 31/12/2011	344.194	2.227	-	346.421

17 Propriedades para investimento**a. Composição de propriedades para investimento**

A composição do saldo de propriedades para investimento está demonstrada abaixo:

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		Dez/2011			Dez/2010
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	20.117	-	20.117	20.117
Prédios e benfeitorias	2%	59.569	(13.589)	45.980	47.750
Instalações	10%	3.418	(3.226)	192	514
Total		83.104	(16.815)	66.289	68.381

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		Dez/2011			Dez/2010
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	9.295	-	9.295	9.295
Prédios e benfeitorias	2%	4.074	(127)	3.947	4.034
Total		13.369	(127)	13.242	13.329

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***b. Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento**

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Saldo Inicial	68.381	70.521	13.329	13.412
Depreciação	(2.092)	(2.140)	(87)	(83)
Saldo Final	66.289	68.381	13.242	13.329

Não houve adições em propriedades para investimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

Na controladora, as propriedades para investimento incluem imóveis arrendados para a controlada Kepler Weber Industrial S.A. e imóveis comerciais que são arrendados para terceiros. No consolidado estão registrados somente os imóveis arrendados para terceiros. Os períodos de arrendamento variam de acordo com os contratos firmados com os arrendatários. Nenhum aluguel contingente é cobrado.

A Companhia adotou o custo atribuído para mensuração das propriedades para investimento em 1º de janeiro de 2009.

Em 31 de dezembro de 2011 a Administração avaliou o valor justo das propriedades para investimento mantidas no consolidado em R\$ 13.672, com base em laudo preparado por especialistas.

A média de vida útil remanescente estimada é de 26 anos.

Terrenos onde estão localizados as edificações arrendadas não são depreciáveis.

Em relação às propriedades arrendadas, no consolidado, a Companhia reconheceu receitas de aluguel no montante de R\$ 265 em 2011 (R\$ 240 em 2010) relativos a propriedades para investimento alugadas para terceiros.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***18 Imobilizado****a. Composição do ativo imobilizado**

A composição do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está apresentada a seguir:

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		Dez/2011		Dez/2010	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Máquinas e equipamentos	10%	260	(260)	-	-
Móveis e utensílios	10%	235	(217)	18	26
Equipamentos de informática	20%	320	(320)	-	-
Imobilizações em andamento		40	-	40	-
Total		855	(797)	58	26

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		Dez/2011		Dez/2010	
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos		11.262	-	11.262	11.262
Prédios e benfeitorias	2%	95.832	(25.868)	69.964	75.200
Instalações	10%	17.781	(13.452)	4.329	6.375
Máquinas e equipamentos	7%	136.845	(66.690)	70.155	77.157
Móveis e utensílios	10%	4.931	(3.459)	1.472	1.465
Veículos	18%	96	(43)	53	60
Equipamentos de informática	21%	8.178	(6.843)	1.335	385
Imobilizações em andamento		31.322	-	31.322	12.786
Total		306.247	(116.355)	189.892	184.690

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***b. Movimentação do custo e depreciação**

A movimentação do valor residual líquido do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas está apresentada abaixo:

		Controladora					
		Dez/2011					
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2010		Valor residual líquido em 31/12/2011			
		Adições	Depreciação	Adições	Depreciação		
Móveis e utensílios	10%	26	-	(8)	18		
Imobilizações em andamento		-	40	-	40		
Total		26	40	(8)	58		

		Controladora					
		Dez/2011					
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2009		Valor residual líquido em 31/12/2010			
		Adições	Depreciação	Adições	Depreciação		
Máquinas e equipamentos	10%	13	-	(13)	-		
Móveis e utensílios	10%	32	2	(8)	26		
Total		45	2	(21)	26		

		Consolidado							
		Dez/2011							
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2010		Valor residual líquido em 31/12/2011					
		Adições	Baixas	Depreciação	Crédito Pis/Cofins (a)	Transferências	Capitalização Juros		
Terrenos		11.262	-	-	-	-	-	11.262	
Prédios e benfeitorias	2%	75.200	-	(3.282)	(2.063)	109	-	69.964	
Instalações	10%	6.375	-	(2.046)	-	-	-	4.329	
Máquinas e equipamentos	7%	77.157	(576)	(5.010)	(1.624)	208	-	70.155	
Móveis e utensílios	10%	1.465	-	(326)	-	333	-	1.472	
Veículos	18%	60	-	(7)	-	-	-	53	
Equipamentos de informática	21%	385	(1)	(228)	-	1.179	-	1.335	
Imobilizações em andamento		12.786	19.690	-	-	(1.829)	675	31.322	
Total		184.690	19.690	(577)	(10.899)	(3.687)	-	189.892	

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Taxa de depreciação média ponderada %a.a.	Consolidado							
	Dez/2010							Valor residual líquido em 31/12/2010
	Valor residual líquido em 31/12/2009	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Capitalização Juros	Transferência para ativos não circulantes mantidos para venda	
Terrenos	11.842	-	-	-	-	-	(580)	11.262
Prédios e benfeitorias	2% 80.932	-	-	(3.526)	(1.282)	-	(924)	75.200
Instalações	10% 7.957	-	-	(1.583)	2	-	(1)	6.375
Máquinas e equipamentos	7% 78.710	-	-	(5.507)	4.149	34	(229)	77.157
Móveis e utensílios	10% 1.713	-	-	(321)	76	-	(3)	1.465
Veículos	18% 41	-	-	(16)	35	-	-	60
Equipamentos de informática	21% 733	-	(3)	(398)	53	-	-	385
Imobilizações em andamento	4.818	12.359	-	-	(4.724)	333	-	12.786
Total	186.746	12.359	(3)	(11.351)	(1.691)	367	(1.737)	184.690

c. Reavaliações de anos anteriores

	Controladora					
	Dez/2011			Dez/2010		
	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.069	-	3.069	3.069	-	3.069
Prédios	7.031	(6.685)	346	7.031	(6.603)	428
Total	10.100	(6.685)	3.415	10.100	(6.603)	3.497

	Consolidado					
	Dez/2011			Dez/2010		
	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.419	-	3.419	3.419	-	3.419
Prédios	8.190	(7.295)	895	8.190	(7.214)	976
Total	11.609	(7.295)	4.314	11.609	(7.214)	4.395

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

Garantia

O valor penhorado ou hipotecado relacionado a bens em garantia em 31 de dezembro de 2011 totaliza R\$ 48.540, e destes, R\$ 39.950 como garantia de empréstimos e financiamentos e R\$ 8.590 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio (em 31 de dezembro de 2010 totalizava R\$ 50.621, R\$ 39.950 como garantia de empréstimos e financiamentos e R\$ 10.671 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio). O valor contábil residual destes bens em 31 de dezembro de 2011 totaliza R\$ 10.163, e destes, R\$ 7.607 como garantia de

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

empréstimos e financiamentos e R\$ 2.556 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio (em 31 de dezembro de 2010 totalizava R\$ 13.571, R\$ 9.565 como garantia de empréstimos e financiamentos e R\$ 4.006 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio).

Bens como operações temporariamente paralisadas

Em 31 de dezembro de 2011, há bens do ativo imobilizado da Kepler Weber Industrial S.A. com valor residual de R\$ 2.612 que se encontram com suas operações temporariamente paralisadas (R\$ 8.850 em 31 de dezembro de 2010). As projeções dos valores de recuperação não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes na recuperação dos saldos destes ativos.

Ociosidade do ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2011, a ociosidade anormal do imobilizado da controlada Kepler Weber Industrial S.A. montou em R\$ 674 (R\$ 2.263 em 31 de dezembro de 2010). Este montante foi registrado no resultado do exercício como despesa (nota explicativa 31).

Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Em 31 de dezembro de 2011, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizavam R\$ 675, com taxa média de capitalização de 9% (R\$ 367 em 2010, com taxa média de capitalização de 8%). Em 31 de dezembro de 2011 os principais projetos em andamento são: Fábrica DPS, linha de corte longitudinal, centro de usinagem, pavilhão para armazenagem de materiais, prensa dobradeira 600 toneladas, célula robotizada de elevador, entre outros.

19 Intangível**a. Composição do intangível**

A composição do ativo intangível em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está apresentada a seguir:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

		Controladora			
				Dez/2011	Dez/2010
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
Total		1.292	(12)	1.280	1.280

		Consolidado			
				Dez/2011	Dez/2010
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Desenvolvimento de produtos	20%	10.072	(4.366)	5.706	4.980
Marcas e patentes	-	1.282	-	1.282	1.282
Softwares e Licenças	20%	8.590	(5.343)	3.247	4.204
Total		19.944	(9.709)	10.235	10.466

b. Movimentação do custo e amortização

Na controladora não houve baixas, ou ainda adições e amortizações, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 nos saldos registrados de ativo intangível na controladora.

A movimentação de custo e amortização de intangível para saldos consolidados estão apresentados abaixo:

		Consolidado			
				Dez/2011	
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2010	Adições	Amortização	Valor residual líquido em 31/12/2011
Desenvolvimento de produtos	20%	4.980	1.842	(1.116)	5.706
Marcas e patentes	-	1.282	-	-	1.282
Softwares e Licenças	20%	4.204	-	(957)	3.247
Total		10.466	1.842	(2.073)	10.235

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Taxa média de amortização % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2009						Consolidado
			Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Capitalização de juros	Valor residual líquido em 31/12/2010
Desenvolvimento de produtos	20%	6.639	2.456	(2.141)	(1.993)	(137)	156	4.980
Marcas e patentes	-	1.282	-	-	-	-	-	1.282
Softwares e Licenças	20%	3.505	-	-	(892)	1.591	-	4.204
Total		11.426	2.456	(2.141)	(2.885)	1.454	156	10.466

20 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado			
		Dez/2011		Dez/2010	
		Não		Não	
Itens	Encargos	Circulante	circulante	Circulante	circulante
Moeda nacional					
Outros empréstimos		1.544	-	-	-
Ações Preferenciais classe B	TJLP + 3,8% a.a.	-	12	-	12
FINEP	4% a.a	-	18.451	-	-
FINIMP	4% a.a	681	-	-	-
EXIM	4,5 % a.a.	2.840	209	16.061	3.072
EXIM	9 % a.a.	20.255	29.965	-	-
BRDE - FINAME	4,5 % a.a.	75	1.369	-	-
BRDE - FINAME	5,5 % a.a.	-	2.722	-	-
BRDE - FINAME	8,7 % a.a.	-	2.599	-	-
BB - FINAME	8,7 % a.a.	-	454	-	-
BNDES - FINEM	UMBND + 4% a.a.	814	3.325	732	3.660
BNDES - FINEM	TJLP + 1% a.a.	137	550	137	687
BNDES - FINEM	TJLP + 4% a.a.	5.218	20.868	5.217	26.084
Total		31.564	80.524	22.147	33.515

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

UMBND - Cesta de Moedas do BNDES

Ano de Vencimento	Consolidado
	Dez/2011
2013	38.191
2014	9.805
2015	9.805
2016 a 2021	22.723
Total	80.524

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

- **BNDES - FINEM** - teve como finalidade principal a construção da fábrica em Campo Grande (MS) e a aquisição de máquinas e equipamentos para a mesma, tendo como garantia as instalações da unidade de Panambi (RS) e as instalações financiadas. Como parte do acordo de investimento e reestruturação da Companhia, em 23 de setembro de 2007, foi renegociado o prazo de pagamento da dívida da controlada com o BNDES, passando o vencimento final para 2017, com carência de pagamento do principal nos 2 primeiros anos e de juros no primeiro ano. Os contratos de financiamentos estão subdivididos em 5 sub-créditos, atualizados parte pela cesta de moedas do BNDES, calculada com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos, e parte pela variação da TJLP, acrescida de juros de 1% a 4% a.a.

OPERAÇÃO	FINALIDADES
Sub-crédito A e B – Valor inicial – R\$19.428	Implantação da unidade industrial para fabricação de equipamentos e de silos para armazenagem de grãos, com capacidade de processar 50.000 toneladas de aço por ano, localizada no município de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul;
Sub-crédito C e D – Valor inicial – R\$ 21.209	Pagamento de até 80% das máquinas e equipamentos nacionais adquiridos pela controlada Kepler Weber Industrial, que se enquadrem nos critérios da FINAME;
Sub-crédito E – Valor inicial – R\$ 900	Construção do conjunto composto de 100 unidades habitacionais, centro comunitário, quadra poliesportiva, praça e play-ground, implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul.

- **BRDE – FINAME** – teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratadas às taxas de 4,5% (valor inicial de R\$ 1.431), 5,5% (valor inicial de R\$ 2.548) e 8,7% (valor inicial de R\$ 1.579).
- **BB – FINAME** – teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratada à taxa de 8,7% (valor inicial de R\$ 452).
- **EXIM PRÉ-EMBARQUE** – com o objetivo de financiar exportações, a Companhia possui atualmente contratadas dez linhas de EXIM Pré-Embarque, que juntas totalizaram R\$ 53.269 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 19.133 em 31 de dezembro de 2010), sendo duas operações com taxa de juros de 4,5% a.a. e as demais com taxa de juros de 9% a.a, ambas pré-fixadas. Do total das operações, R\$ 23.095 vencem em até um ano e o restante (R\$ 30.174) tem vencimento final em outubro de 2013.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

- **FINEP** – recurso destinado ao financiamento de estudos e projetos de novos produtos pela controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratado à taxa de 4% a.a. (valor inicial de R\$ 18.443).
- **FINIMP** - teve como finalidade o financiamento de importações de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., contratada à taxa de 4% a.a. (valor inicial de R\$ 681).

Valor original dos bens concedidos em garantia dos empréstimos e financiamentos:

	Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010
Hipoteca de máquinas e equipamentos	19.999	19.999
Hipoteca de imóveis	19.951	19.951
Máquinas e equipamentos alienados junto a instituições financeiras	10.053	-
Total	50.003	39.950

A linha de empréstimo denominada EXIM Pré-Embarque, contratadas pela controlada Kepler Weber Industrial S.A. são avalizadas pela controladora, através da emissão de notas promissórias que, em 31 de dezembro de 2011, montam em R\$ 33.503.

A linha de empréstimo denominada FINIMP, contratadas pela controlada Kepler Weber Industrial S.A. são avalizadas pela controladora, através da emissão de notas promissórias que, em 31 de dezembro de 2011, montam em R\$ 414.

A linha de empréstimo denominada FINEP, possui fiança bancária no valor de R\$ 18.443, tendo sido concedido ao banco emissor reciprocidade em garantia de 50% do montante, no valor de R\$ 9.308, em aplicação financeira.

21 Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de setembro de 2007, foi aprovada a emissão em série única de 154.168 debêntures simples da forma nominativa e escritural, no valor total de R\$ 139.999, ao valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos), na data de emissão, cujos recursos foram utilizados para quitar as dívidas com credores financeiros que não subscreveram ações da Companhia e para fortalecimento de caixa.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

As debêntures têm o prazo de 13 anos, com carência do principal nos três primeiros anos. Serão amortizadas em 120 parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira no dia 15 de novembro de 2010. As debêntures são remuneradas a uma taxa equivalente à TJLP acrescida de um *spread* de 3,8% ao ano (“Taxa de Juros”). O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% ao ano será capitalizado, dia a dia, a partir da data de emissão até a data do vencimento das debêntures. O vencimento dos juros remuneratórios está ocorrendo trimestralmente, a partir de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2010 e mensalmente a partir de então até o último vencimento em 15 de outubro de 2020. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo das debêntures totalizou R\$ 98.078 (R\$ 108.820 em 31 de dezembro de 2010).

Do total das debêntures emitidas, houve a adesão de R\$ 138.745 até 31 de dezembro de 2007, e o saldo restante, no montante de R\$ 1.254, foi adquirido pelo mercado no exercício de 2008, totalizando R\$ 139.999.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição que dá o direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R\$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. O bônus de subscrição será válido até 15 de outubro de 2020.

As debêntures estão garantidas por carta fiança assinada pelos seguintes credores (i) Banco do Brasil S.A., (ii) Banco Bradesco S.A., (iii) Banco Votorantin S.A., (iv) HSBC Bank Brasil S.A., (v) Banco Safra S.A., os quais eram titulares de créditos no valor total de R\$ 136 milhões que foram pagos com os recursos da emissão das debêntures, conjugada com o bônus de subscrição.

A Companhia realizou a segregação do componente patrimonial do instrumento de dívida para apresentação do saldo a partir da data transição em 1º de janeiro de 2009, conforme demonstrado abaixo:

Recurso de emissão de debêntures	139.999
Montante classificado como patrimônio líquido	(8.324)
Valor contábil do passivo financeiro na data da emissão	<u>131.660</u>

O componente do patrimônio líquido foi reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento composto como um todo e o valor justo do componente passivo.

O componente patrimonial foi reconhecido líquido de efeito de impostos diferidos, cujos saldos nas datas de apresentação das demonstrações financeiras estão indicados na nota explicativa 14.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Para valorização do valor justo do componente passivo, foi considerado que instrumento financeiro de características similares, considerando garantias dadas pelos Bancos anteriormente citados, sem o bônus de subscrição, consideraria taxa de correção atrelada em média a 100% da taxa de Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, o componente passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Para apuração da taxa interna de retorno para mensuração posterior do instrumento financeiro passivo foi considerada a taxa futura do CDI para as datas das liquidações previstas no contrato, na data da emissão das debêntures, obtida através de consulta a BM&F Bovespa.

No ano de 2011 houve aumento de capital nominal de R\$ 1, passando a ser representado por R\$ 429.443 decorrentes do exercício de 1 bônus de subscrição, mediante dação em pagamento de debêntures (no exercício de 2010 houve a subscrição de 6.966.000 ações ordinárias, decorrentes do exercício de 2.322 bônus de subscrição, representando aumento de capital nominal de R\$ 2.353) (Nota Explicativa 28).

A escritura particular da emissão de debêntures possui cláusula de amortização acelerada, estabelecendo que a controladora Kepler Weber S.A. deverá antecipar, em uma única parcela, um montante equivalente a 12 parcelas de amortização das Debêntures quando em qualquer data de pagamento de qualquer amortização das debêntures (previsto para iniciar em novembro de 2010), a relação da dívida líquida definida em contrato dividida pelo EBITDA (*) dos últimos 12 meses seja menor do que 1,5 durante 2 exercícios fiscais consecutivos. A Kepler Weber S.A. manteve este índice acima do exigido em contrato, em 31 de dezembro de 2011, não sendo necessária a amortização acelerada da debênture.

(*) EBITDA - definido na escritura como sendo lucro/prejuízo líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não operacional líquido, depreciação e amortização.

		Consolidado	
Taxas contratuais % a.a.	Taxa efetiva de juros (% a.a.)	Dez/2011	Dez/2010
3,8%+TJLP	11,064%	98.078	108.820

22 Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida, junto à entidade de previdência complementar contratada pela Companhia.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

A Companhia realiza contribuições mensais para custeio do plano em proporção às contribuições realizadas pelos empregados que aderem ao plano. No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido pela Companhia.

Em janeiro de 2003, a Companhia passou a co-patrocinar plano de aposentadoria complementar de contribuição definida (PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres). As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R\$ 1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R\$ 1 (um real). O plano de aposentadoria complementar é administrado pela empresa Brasilprev Previdência Privada S.A. Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	12	27	197	164

23 Partes relacionadas

					Controladora	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Banco do Brasil S.A.	Banco Santander S.A.	Dez/2011 Total	Dez/2010 Total
Ativo circulante						
Depósitos bancários	-	-	5	6	11	14
Aplicações financeiras	-	-	5.266	-	5.266	5.610
Royalties	1.038	-	-	-	1.038	584
Ressarcimento de despesas	159	-	-	-	159	18
	1.197	-	5.271	6	6.474	6.226
Passivo circulante						
Contas correntes (mútuo)	-	(1.927)	-	-	(1.927)	(2.393)

As partes relacionadas Kepler Weber Industrial S.A., Kepler Weber Peças e Serviços Ltda. são empresas controladas e o Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A. são acionistas da Companhia.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Consolidado			
	Banco do Brasil S.A.	Banco Santander S.A.	Dez/2011 Total	Dez/2010 Total
Ativo circulante				
Depósitos bancários	901	10	911	1.023
Aplicações financeiras	12.995	22.333	35.328	29.344
	13.896	22.343	36.239	30.367

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Controladora	
				Dez/2011 Total	Dez/2010 Total
Resultado					
Compras - custo dos produtos vendidos	-	-	-	-	(494)
Outras receitas (aluguéis)	5.389	-	-	5.389	3.540
Outras receitas (royalties)	8.486	-	-	8.486	5.906
Outras receitas (ressarcimento de despesas)	2.347	-	-	2.347	4.105
Receitas sobre aplicações financeiras	-	491	-	491	597
Despesas financeiras sobre juros de mútuo	(47)	-	-	(47)	(492)
Comissão fiança	-	(349)	-	(349)	(432)
Honorários da administração	-	-	(2.836)	(2.836)	(2.116)

	Consolidado				
	Banco do Brasil S.A.	Banco Santander S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Dez/2011 Total	Dez/2010 Total
Resultado					
Receitas sobre aplicações financeiras	1.982	931	-	2.913	1.537
Comissão fiança	(349)	-	-	(349)	(432)
Honorários da administração	-	-	(3.690)	(3.690)	(2.710)

As operações realizadas com o acionista Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorre em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 21.

O saldo de contas correntes entre entidades da Companhia refere-se a contratos de mútuo com prazo indeterminado, sujeitos aos encargos que variam de acordo com a taxa SELIC. Saldos e

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

operações realizadas entre entidades da Companhia são eliminadas na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

24 Remuneração da Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, nos termos do art. 24 do Estatuto Social.

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia e inclui honorários, gratificações e benefícios variáveis, está apresentada abaixo:

Controladora	Dez/2011	Dez/2010
Honorários e gratificações	2.836	2.116
Benefícios diretos e indiretos	248	57
Previdência privada	12	21
	3.096	2.194
 Consolidado	 Dez/2011	 Dez/2010
Honorários e gratificações	3.690	2.710
Benefícios diretos e indiretos	339	215
Previdência privada	24	28
	4.053	2.953

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 29 de abril de 2011 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$ 4.850, que incluem apenas honorários e gratificações, para o período de maio de 2011 a abril de 2012.

A Companhia não oferece para os administradores e para seus empregados benefícios por pagamento baseados em ações.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***25 Impostos a recolher**

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
IOF a pagar	-	-	-	(2)
IRPJ/CSLL a pagar	-	-	(503)	(374)
IRRF/CSLL a recolher	(1)	(1)	(304)	(32)
ICMS a pagar	-	-	(106)	(71)
PIS/COFINS a pagar	(688)	(94)	(1.264)	(1.050)
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(444)	(347)	(444)	(347)
Reparcelamento INSS - Lei 11.941/09	(36)	(17)	(42)	(17)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(169)	(133)
Outros	(5)	(3)	(146)	(182)
	(1.174)	(462)	(2.978)	(2.208)

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
IRPJ/CSLL a pagar	-	-	(2.368)	-
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(5.253)	(4.517)	(5.253)	(4.517)
Reparcelamento INSS - Lei 11.941/09	-	(346)	-	(346)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(2.004)	(1.741)
	(5.253)	(4.863)	(9.625)	(6.604)

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e suas controladas aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em junho de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil.

26 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas de depósitos judiciais correspondentes:

Itens	Controladora	
	Provisões para	
	riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
	Dez/2011	Dez/2010
Contingências trabalhistas e previdenciárias	176	177
Contingências tributárias	35	35
	211	212

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Controladora				
	Dez/2010	Adição de provisão	Reversão de provisão	Depósitos judiciais	Dez/2011
Contingências trabalhistas e previdenciárias	177	38	(10)	(29)	176
Contingências tributárias	35	-	-	-	35
Total das provisões	212	38	(10)	(29)	211

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Controladora				
	31/12/2009	Adição de provisão	Pagamento de contingências	Reversão de provisão	31/12/2010
Contingências trabalhistas e previdenciárias	572	339	(500)	(234)	177
Contingências tributárias	30	139	-	(134)	35
Contingências cíveis	18	1	-	(19)	-
Total das provisões	620	479	(500)	(387)	212

Itens	Consolidado	
	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
	Dez/2011	Dez/2010
Contingências trabalhistas e previdenciárias	4.258	3.436
Contingências tributárias	575	532
Contingências cíveis	1.340	1.664
	6.173	5.632

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Consolidado				
	Dez/2010	Adição de provisão	Reversão de provisão	Depósitos judiciais	Dez/2011
Contingências trabalhistas e previdenciárias	3.436	1.764	(34)	(908)	4.258
Contingências tributárias	532	320	(277)	-	575
Contingências cíveis	1.664	646	(68)	(902)	1.340
Total das provisões	5.632	2.730	(379)	(1.810)	6.173

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Consolidado				Dez/2010
	Dez/2009	Adição de provisão	Pagamento de contingências	Reversão de provisão	
Contingências trabalhistas e previdenciárias	3.827	1.868	(2.218)	(41)	3.436
Contingência tributárias	76	637	-	(181)	532
Contingências cíveis	2.886	1.300	(863)	(1.659)	1.664
Total das provisões	6.789	3.805	(3.081)	(1.881)	5.632

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Contingências trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Contingências tributárias: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS.

Contingências cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

A Administração da Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para contingências constituída, conforme apresentado, é suficiente para cobrir as perdas prováveis com os processos judiciais.

A Companhia e suas controladas também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e explicações a seguir:

Tipo de processo	Dez/2011	Dez/2010
Tributárias	13.122	7.112
Cíveis	8.683	9.321
Trabalhistas	1.267	1.161
	23.072	17.594

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Contingências trabalhistas com perda possível: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Contingências tributárias com perda possível: são processos administrativos que se referem a glosas de créditos em pedidos de ressarcimento de IPI, pedidos de restituição de IRRF e COFINS, crédito presumido de IPI perante a Receita Federal do Brasil e notificação fiscal de lançamento de débitos do INSS.

Contingências cíveis com perda possível: as três principais ações que formam essa contingência estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários advocatícios.

27 Instrumentos financeiros**a. Classificação dos instrumentos financeiros**

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora					
	Dez/2011			Dez/2010		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	3.168	-	3.168	2.360	-	2.360
Contas a receber clientes	-	-	-	-	106	106
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.657	-	3.657	3.277	-	3.277
Depósitos judiciais	-	547	547	623	-	623
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	(12)	(12)	-	(12)	(12)
Fornecedores	-	(55)	(55)	-	(44)	(44)
Debêntures	-	(98.078)	(98.078)	-	(108.820)	(108.820)
Total	6.825	(97.598)	(90.773)	6.260	(108.770)	(102.510)

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Consolidado					
	Dez/2011			Dez/2010		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	167.711	-	167.711	116.025	-	116.025
Aplicações financeiras retidas - circulante	9.308	-	9.308	-	-	-
Contas a receber clientes	-	52.119	52.119	-	37.455	37.455
Instrumentos financeiros derivativos	13	-	13	423	-	423
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.657	-	3.657	3.277	-	3.277
Depósitos judiciais	-	2.980	2.980	4.138	-	4.138
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	(112.088)	(112.088)	-	(55.662)	(55.662)
Fornecedores	-	(30.944)	(30.944)	-	(20.492)	(20.492)
Debêntures	-	(98.078)	(98.078)	-	(108.820)	(108.820)
Instrumentos financeiros derivativos	(391)	-	(391)	-	-	-
Total	180.298	(186.011)	(5.713)	123.863	(147.519)	(23.656)

O resultado financeiro apurado por categoria de instrumento financeiro está abaixo apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Caixa e equivalentes de caixa	122	252	13.006	6.627
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	-	73	2.359	1.612
Aplicações financeiras retidas - circulante	-	-	87	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	380	351	380	351
Contas a receber clientes	18	97	280	689
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(10.971)	(11.878)	(17.568)	(16.618)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	-	(67)	(2.598)	(1.548)
	(10.451)	(11.172)	(4.054)	(8.887)

b. Riscos de crédito**Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Controladora	Nota	Valor contábil	
		Dez/2011	Dez/2010
Aplicações financeiras retidas - não circulante	10	3.657	3.277
Empréstimos e recebíveis	11	-	106
Caixa e equivalentes de caixa	10	3.168	2.360
Total		6.825	5.743

Consolidado	Nota	Valor contábil	
		Dez/2011	Dez/2010
Aplicações financeiras retidas - circulante	10	9.308	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	10	3.657	3.277
Instrumentos financeiros derivativos	28c	13	423
Empréstimos e recebíveis	11	52.119	37.455
Caixa e equivalentes de caixa	10	167.711	116.025
Total		232.808	157.180

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil		Valor Contábil	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Doméstico	-	-	45.485	33.929
Argentina	-	25	-	714
Bolívia	-	-	109	-
Chile	-	-	-	1.702
Cuba	-	-	20	-
Egito	-	-	-	2.398
Equador	-	-	-	11
Guiana	-	-	133	-
Estados Unidos	-	-	4.542	-
Índia	-	-	227	-
Irã	-	348	-	348
Paraguai	-	-	1.125	157
Peru	-	-	247	-
República Dominicana	-	-	-	482
Síria	51	45	51	45
Uruguai	-	242	789	603
Venezuela	-	-	1	1.206
Total	51	660	52.729	41.595

O vencimento de contas a receber de clientes está apresentado na nota explicativa 11, assim como provisão para redução a valor recuperável. Nos demais ativos financeiros não há montantes vencidos.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***c. Risco de liquidez**

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Controladora**31 de dezembro de 2011**

	Valor Contábil	Fluxo de Caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Debêntures Conversíveis	98.078	144.329	10.448	10.178	19.508	52.009	52.186
Fornecedores	55	55	55	-	-	-	-
Ações preferenciais classe B	12	12	12	-	-	-	-
	98.145	144.396	10.515	10.178	19.508	52.009	52.186

Consolidado**31 de dezembro de 2011**

	Valor Contábil	Fluxo de Caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários garantidos	112.088	128.200	8.650	29.048	42.255	34.226	14.021
Debêntures Conversíveis	98.078	144.329	10.448	10.178	19.508	52.009	52.186
Fornecedores	30.944	30.944	30.944	-	-	-	-
Ações preferenciais classe B	12	12	12	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos							
Instrumentos financeiros derivativos	391	391	391	-	-	-	-
	241.513	303.876	50.445	39.226	61.763	86.235	66.207

d. Risco cambial**Exposição a moeda estrangeira**

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Itens	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Clientes	51	660	7.244	7.666
Adiantamento a fornecedores	-	-	930	867
Fornecedores	-	-	(86)	(2.579)
Comissões a representantes	(1)	(168)	(1.240)	(1.528)
Soma	50	492	6.848	4.426
Valor equivalente em US\$ mil	27	295	3.651	2.656
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nominais) em US\$	-	-	(10.300)	(4.470)
Valor de exposição líquida em US\$ mil	27	295	(6.649)	(1.814)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

Reais	Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
USD	1,6746	1,7593	1,8758	1,6662

Além dos montantes apresentados, a Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de variação de cesta de moedas BNDES – UMBND, sobre empréstimos BNDES – FINEM no montante de R\$ 4.139 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 4.392 em 31 de dezembro de 2010).

Derivativos – contratos de câmbio a termo

A controlada Kepler Weber Industrial S.A. possui instrumentos em aberto, que se referem a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward* - NDF), a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento.

Em 31 de dezembro de 2011, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. possuía dez contratos futuros de compromisso de venda de dólar, totalizando uma posição de US\$ 10.300, com vencimentos em janeiro, fevereiro, maio, junho e julho, como segue:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Consolidado							
Dez/2011							
Vencimento	Contraparte	Compra / Venda	Valor nacional US\$	Taxa Futura	Valor presente ativo	Valor presente Passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Jan/12	Banco SANTANDER	Venda	350	1,8796	582	652	(70)
Jan/12	Banco SANTANDER	Venda	300	1,8796	556	559	(3)
Jan/12	Banco HSBC	Venda	1.000	1,8796	1.711	1.864	(153)
Jan/12	Banco HSBC	Venda	500	1,8796	945	932	13
Jan/12	Banco ITAU	Venda	800	1,8796	1.487	1.491	(4)
Fev/12	Banco ITAU	Venda	1.000	1,8890	1.852	1.859	(7)
Fev/12	Banco SANTANDER	Venda	650	1,8890	1.171	1.208	(37)
Mai/12	Banco ABC	Venda	2.400	1,9224	4.393	4.432	(39)
Jun/12	Banco ABC	Venda	2.100	1,9324	3.826	3.870	(44)
Jul/12	Banco ABC	Venda	1.200	1,9439	2.172	2.205	(33)
			10.300		18.695	19.072	(377)
	Total operações venda		10.300				(377)
	Líquido das operações		10.300				(377)

Consolidado							
Dez/2010							
Vencimento	Contraparte	Compra / Venda	Valor nacional US\$	Taxa Futura	Valor presente ativo	Valor presente Passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Jan/11	Banco ABC Brasil	Compra	559	1,6697	929	974	(45)
Jan/11	Banco ABC Brasil	Venda	1.200	1,6733	2.094	1.997	97
Jan/11	Banco HSBC	Venda	300	1,6733	516	498	18
Fev/11	Banco ABC Brasil	Compra	1.000	1,6844	1.656	1.701	(45)
Fev/11	Banco ABC Brasil	Venda	1.000	1,6844	1.774	1.656	118
Fev/11	Banco HSBC	Venda	300	1,6844	515	497	18
Mar/11	Banco Fibra	Venda	1.000	1,6970	1.804	1.653	151
Mai/11	Banco HSBC	Venda	917	1,7220	1.558	1.510	48
Jun/11	Banco HSBC	Venda	187	1,7350	317	308	9
Jul/11	Banco HSBC	Venda	615	1,7544	1.039	1.009	30
Ago/11	Banco HSBC	Venda	510	1,7684	858	834	24
			7.588		13.060	12.637	423
	Total operações compra		1.559				(90)
	Total operações venda		6.029				513
	Líquido das operações		4.470				423

A Companhia e suas controladas não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do exercício, estão apresentados abaixo:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Operações de proteção	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Receitas financeiras:				
Ganhos com operações de NDF	-	73	2.359	1.612
Despesas financeiras:				
Perdas com operações de NDF	-	(67)	(2.598)	(1.548)
	-	6	(239)	64

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos exóticos e manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanentemente e criteriosamente os riscos a que suas operações estão expostas.

Análise de sensibilidade – instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Os três cenários apresentados a seguir consideram as divulgações requeridas pela CVM através da Instrução nº 475 que determinou que, além de um cenário considerado provável pela Administração, fosse apresentado mais dois cenários com valorização de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas.

A Administração estima (com base nas cotações da BMF&BOVESPA) que a taxa média do dólar provável para o período, ou vencimento, seja de R\$ 1,6746 /US\$. O cenário adverso possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$ 2,3448 /US\$), enquanto que o cenário adverso remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 2,8137/US\$). No cenário provável, a controlada reconheceria uma perda de R\$ 377, na data de vencimento dos contratos. Nos cenários possíveis e remoto de valorização do dólar em relação ao real, a controlada poderá incorrer em perdas de R\$ 4.820 e R\$ 9.640, respectivamente. Em contrapartida ao mesmo efeito de valorização do dólar aplicado sobre a exposição líquida consolidada da Companhia, antes dos efeitos dos instrumentos financeiros derivativos, geraria ganhos de R\$ 1.712 no cenário possível e R\$ 3.424 no cenário remoto.

Efeito acumulado na variação do valor justo e na exposição líquida a moeda estrangeira em dezembro/2011				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contrato NDF - Compromisso de venda de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	(377)	(4.820)	(9.640)
Exposição líquida a moeda estrangeira	Valorização do dólar em relação ao real	-	1.712	3.424

A diferença entre os cenários de exposição cambial referem-se a créditos (em carteira) e obrigações futuras em moeda estrangeira, as quais estão protegidas por operações de “NDF”. Dessa forma, a Administração entende que, na ocorrência de qualquer dos cenários descritos acima, as eventuais perdas ou ganhos serão compensados em grande parte por perdas ou ganhos relativos às operações futuras da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Para os empréstimos sujeitos a variação de cesta de moeda de BNDES, a Administração considerou a mesma variação percentual para os riscos acima, sendo que a variação sobre o valor patrimonial está apresentada abaixo:

Ítem	Taxa em		Consolidado	
	Dez/2011	Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Exposição em UMBND	0,036924	(4.139)	(5.174)	(6.209)
Variação			(1.035)	(2.070)

e. Risco de taxa de juros**Perfil**

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas era:

Controladora	Valor contábil	
	Dez/2011	Dez/2010
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	7.372	6.260
Caixa e equivalentes de caixa	3.168	2.360
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.657	3.277
Depósitos judiciais	547	623
Passivos Financeiros	98.078	108.820
Debêntures	98.078	108.820

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Consolidado	Valor contábil	
	Dez/2011	Dez/2010
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos Financeiros	79.620	19.133
Exim pré-embarque	53.269	19.133
Finep	18.451	-
Finimp	681	-
Finame	7.219	-
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	188.766	130.544
Caixa e equivalentes de caixa	167.711	116.025
Aplicações financeiras retidas - circulante	9.308	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.657	3.277
Depósitos judiciais	2.980	4.138
Cientes	5.110	7.104
Passivos Financeiros	129.926	145.337
Debêntures	98.078	108.820
Empréstimos e financiamentos	31.848	36.517

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos a atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e suas controladas não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e suas controladas não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

A Administração considera como cenário provável para empréstimos e financiamentos sujeitos a variação da TJLP a manutenção da mesma taxa apresentada em 31 de dezembro de 2011: 6% ao ano. Para os cenários requeridos possível e remoto foram considerados aumento de 25% e 50% da taxa indicada para a posição de 31 de dezembro de 2011.

	Despesa anual sobre índice 31/12/2011	Taxa provável	Controladora	
			Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R\$ 98.078 (principal)	6%	6%	7,5%	9%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(5.885)	(5.885)	(7.356)	(8.827)
Variação		-	(1.471)	(2.942)

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Consolidado			
	Despesa anual sobre índice 31/12/2011	Taxa provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R\$ 125.787 (principal)	6%	6%	7,5%	9%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(7.547)	(7.547)	(9.434)	(11.321)
Variação		-	(1.887)	(3.774)

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa sujeitos a variação de taxa da CDI, a administração considerou o cenário provável a taxa da CDI na data de 31 de dezembro de 2011 sobre o % de variação de CDI médio ponderado a partir das características das debêntures mantidas pela empresa (nota explicativa 10) de 100,0% na controladora e 102,19% no consolidado.

O cenário possível considera a desvalorização de 25% desta taxa e o provável considera desvalorização de 50%.

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 31/12/2011	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 6.810	10,64%	10,64%	7,98%	5,32%
Projeção anual sobre ativo financeiro	725	725	543	362
Variação		-	(182)	(362)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 31/12/2011	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativo financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 179.697	10,64%	10,64%	7,98%	5,32%
Projeção anual sobre ativo financeiro	19.120	19.120	14.340	9.560
Variação		-	(4.780)	(9.560)

f. Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Controladora	Valor contábil Dez/2011	Valor justo Dez/2011	Valor contábil Dez/2010	Valor justo Dez/2010
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	3.168	3.168	2.360	2.360
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.657	3.657	3.277	3.277
Total	6.825	6.825	5.637	5.637
Passivos financeiros:				
Debêntures	(98.078)	(99.052)	(108.820)	(99.785)
Total	(98.078)	(99.052)	(108.820)	(99.785)

Consolidado	Valor contábil Dez/2011	Valor justo Dez/2011	Valor contábil Dez/2010	Valor justo Dez/2010
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	167.711	167.711	116.025	116.025
Aplicações financeiras retidas - circulante	9.308	9.308	-	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.657	3.657	3.277	3.277
Instrumentos financeiros derivativos	13	13	423	423
Total	180.689	180.689	119.725	119.725
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	(112.088)	(112.088)	(55.662)	(55.662)
Debêntures	(98.078)	(99.052)	(108.820)	(99.785)
Instrumentos financeiros derivativos	(391)	(391)	-	-
Total	(210.557)	(211.531)	(164.482)	(155.447)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e suas controladas:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, desta forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos: estes instrumentos são mensurados a valor justo, considerando os critérios mencionados anteriormente.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Empréstimos e financiamentos: estão substancialmente representados por empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BNDES, entre partes independentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Desta forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Debêntures – o saldo referente ao componente financeiro dos instrumentos financeiros composto - debêntures conversíveis – teve seu valor justo apurado através de desconto dos fluxos de caixa estimados para o contrato para a taxa futura de CDI na data de liquidação das parcelas do fluxo de caixa, obtida através de consulta em preços referenciais da BM&F – Bovespa na data base de apresentação. As taxas médias ponderadas que refletem as taxas utilizadas para apuração do valor justo foram:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Debêntures conversíveis	10,67%	11,84%

g. Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

	<u>Controladora 31/12/2011</u>			<u>Consolidado 31/12/2011</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	-	3.168	-	-	167.711	-
Aplicações financeiras retidas - circulante	-	-	-	-	9.308	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	3.657	-	-	3.657	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	13	-
Total	-	6.825	-	-	180.689	-

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Controladora 31/12/2011			Consolidado 31/12/2011		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros:						
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(391)	-
Total	-	-	-	-	391	-

28 Patrimônio líquido (Controladora)**a. Capital social**

No exercício de 2011, ocorreu aumento do capital social, montando em R\$ 429.443 em decorrência do exercício de 01 (um) bônus de subscrição. Além deste aumento do capital social, ocorreram as conversões de 107.000 ações preferenciais de classe “A” (junho de 2011, conversão de 105.000 e julho de 2011, conversão de 2.000) em ações ordinárias e os resgates previstos no Estatuto Social da Companhia em relação às ações preferenciais classe “B” (iniciado em setembro de 2010 com término em outubro de 2011, devido a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) em 25 de outubro de 2011, a conversão, facultativa, das ações preferenciais de classe “B” em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial de classe “B”, por opção dos seus respectivos titulares ou a antecipação do resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B”, caso algum de seus titulares não exerça a faculdade de conversão mencionada acima, devendo o preço do resgate ser calculado na forma do parágrafo 4º do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia de 3.517 ações preferenciais de classe “B”).

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia possuía 37.012 ações preferenciais de classe “B” (40.529 ações em 31 de dezembro de 2010), no montante de R\$ 11,2 (R\$ 12 em 31 de dezembro de 2010) que, considerando a possibilidade de resgate, são classificadas como instrumentos financeiros passivos. Para fins societários, estas ações compõem o capital social da Companhia, conforme Estatuto Social.

Desta forma o capital social passa a ser representado por 1.308.320.508 (um bilhão, trezentas e oito milhões, trezentos e vinte mil e quinhentas e oito) ações ordinárias, 913.967 (novecentos e treze mil, novecentas e sessenta e sete) ações preferenciais de classe “A” e 37.012 (trinta e sete mil e doze) ações preferenciais de classe “B”, totalizando o valor de R\$ 429.443 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 429.442 em 31 de dezembro de 2010).

De acordo com o Artigo 6º, Parágrafo 3º do Estatuto Social da Companhia, a condição de resgate das ações preferenciais de classe “B” foi automaticamente alterada pelo fato da Companhia não ter realizado a alienação do controle de sua controlada Kepler Weber Inox Ltda. até a data estipulada (17 de agosto de 2010). Portanto, o referido resgate passou a

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

ocorrer mensalmente na proporção de 1/120 avos do total das ações preferenciais de classe “B” em circulação em 17 de agosto de 2010 até o resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B” em circulação. A data de resgate das ações será o 5º (quinto) dia útil de cada mês, sendo que o primeiro resgate ocorreu em 08 de setembro de 2010, no valor de R\$ 119,07 (cento e dezenove reais e sete centavos), tendo sido resgatadas 392 ações preferenciais de classe “B”.

A Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, está autorizada a aumentar, independentemente de reforma estatutária, o valor do capital social até o limite de 1.800.000.000 de ações podendo ser dividido em ações ordinárias, ações preferenciais de classe “A” e ações preferenciais de classe “B”, observando que o número de ações preferenciais, independente da classe, nunca será superior ao número de ações ordinárias e o número de ações preferenciais de classe “B” não poderá exceder 39.996.080 ações.

b. Reservas de lucros

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, do resultado do exercício serão feitas as deduções previstas em lei e a reserva para as incidências tributárias.

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas, obedecendo a prioridade de pagar antes o dividendo fixo prioritário;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro, desde que o dividendo fixo tenha sido pago.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

Considerando a existência de prejuízos acumulados, nenhuma reserva de lucros é apresentada para a Companhia.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de Reais)

c. Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores.

d. Reserva especial para resgate de ações

De acordo com AGE realizada em 17 de agosto de 2007, uma parcela dos recursos obtidos com a subscrição de ações preferenciais de classe “A” e de classe “B”, no valor de R\$ 24.000 foi destinada a uma reserva especial estatutária, denominada “reserva especial de resgate das ações preferenciais de classe “B”, cujos recursos somente deverão ser utilizados para resgatar as ações preferenciais de classe “B”.

Caso a Companhia não tenha lucro em um determinado exercício os recursos dessa reserva especial poderiam ser utilizados para pagar o dividendo fixo calculado com base na variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), acrescida de um spread de 3,8% ao ano, incidente sobre o preço de emissão das ações preferenciais de classe “B”, ou seja, R\$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real).

Entretanto, considerando a apresentação das ações preferenciais de classe “B” como instrumento financeiro passivo, para fins de apresentação destas demonstrações financeiras os dividendos fixos calculados são reconhecidos no resultado do exercício como despesa financeira.

e. Reserva para elemento patrimonial em instrumento financeiro composto

Refere-se a reserva apresentada no patrimônio líquido da Companhia para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores (debêntures – nota explicativa 21), líquido dos efeitos tributários diferidos.

A valorização inicial do componente patrimonial do instrumento financeiro composto não se altera. Entretanto, esta reserva apresenta movimentações em reflexo da diferença entre os montantes reconhecidos no capital social da Companhia por seu valor nominal considerando os valores atualizados das debêntures utilizadas na conversão para ações ordinárias por suas taxas contratuais (TJLP + 3,8% a.a.), e os montantes baixados do passivo financeiro da Companhia considerando a taxa de juros média efetiva calculada de acordo com o mencionado na nota explicativa 21.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***f. Reservas de reavaliação**

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

g. Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens re-mensurados em 1º de janeiro de 2009.

29 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Receita bruta fiscal	-	742	494.370	433.714
Impostos sobre vendas	-	-	(66.858)	(59.524)
Devoluções e abatimentos	-	-	(1.958)	(1.289)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	-	-	(3.428)	(6.571)
Total de receita	-	742	422.126	366.330

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Venda de produtos	-	742	403.734	357.042
Prestações de serviços	-	-	18.392	9.288
Total receita contábil operações normais	-	742	422.126	366.330
Receita operações descontinuadas	-	-	-	3.398
Total receita operações normais e descontinuadas	-	742	422.126	369.728

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***30 Outras receitas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Aluguel de propriedades para investimento	5.654	3.780	265	240
Royalties e ressarcimento de despesas corporativas	10.833	10.012	-	-
Subvenções governamentais	-	-	5.290	3.453
Ganho líquido na venda de ativo imobilizado	-	-	337	7
Reversão de provisões	233	-	5.566	-
Recuperação de despesas diversas	13	-	413	-
Recuperação de tributos	243	-	3.942	-
Outros	2	408	1.045	2.883
	16.978	14.200	16.858	6.583

31 Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	(69)	-	(360)	-
Provisões para contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	(28)	-	(2.350)	-
Ociosidade do imobilizado	-	-	(675)	(2.263)
Baixa de projetos - intangíveis	-	-	-	(2.145)
Condenações diversas	(63)	-	(1.174)	-
Perdas no recebimento de crédito de clientes	-	-	(3.172)	-
Remuneração variável	(1.030)	-	(1.030)	-
Outras	(246)	(1.040)	(2.813)	-
	(1.436)	(1.040)	(11.574)	(4.408)

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***32 Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Depreciação e amortização	2.100	2.159	13.328	12.054
Despesas com pessoal	3.335	3.516	68.859	52.834
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	403	213.533	197.223
Despesas com benefícios empregados	93	149	6.946	5.401
Comissões sobre vendas	159	84	10.861	6.806
Garantias	-	1	1.846	1.743
Fretes sobre vendas	-	-	16.634	11.784
Serviços de montagem	-	-	14.531	9.767
Serviços de terceiros	961	2.023	9.798	7.647
Comerciais e viagens	254	1.251	6.447	5.353
Locação	185	177	3.690	2.809
Manutenção de máquinas e equipamentos	9	14	4.523	2.589
Encargos e outros	867	472	17.351	11.285
Total	7.963	10.249	388.347	327.295
Despesas de vendas	226	2.388	22.261	19.277
Despesas administrativas	7.737	7.329	29.670	22.210
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	532	336.416	285.808
Total	7.963	10.249	388.347	327.295

33 Resultado financeiro

O resultado das despesas e receitas financeiras foi obtido da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Receitas Financeiras				
Variação cambial/monetária ativa	414	2.600	6.926	6.422
Instrumentos financeiros derivativos	-	73	2.359	1.612
Receitas com aplicações financeiras	502	603	13.473	6.978
Outras receitas financeiras	17	98	552	1.703
	933	3.374	23.310	16.715
Despesas financeiras				
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	(10.971)	(11.878)	(17.568)	(16.618)
Juros de mora e IOF contratuais	(138)	(544)	(214)	(506)
Variação cambial/monetária passiva	(1.179)	(1.993)	(8.965)	(4.958)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(67)	(2.598)	(1.548)
Ajuste a valor presente	-	-	245	(448)
Despesas com fiança bancária	(867)	(1.073)	(867)	(1.073)
Outras despesas financeiras	(2.018)	(1.917)	(3.213)	(2.647)
	(15.173)	(17.472)	(33.180)	(27.798)

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***34 Despesa com imposto de renda e contribuição social**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	27.383	27.246	29.193	30.127
Resultado da equivalência patrimonial	(34.044)	(37.691)	-	-
Juro sobre capital próprio recebidos	5.940	8.374	-	-
Incentivo fiscal - subvenções governamentais	-	-	(5.290)	(3.453)
Outras adições permanentes	26	309	278	765
Base de cálculo	(695)	(1.762)	24.181	27.439
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	236	599	(8.222)	(9.329)
Deduções de impostos pagos e outras exclusões	-	-	-	40
Variação de diferenças temporárias não reconhecidas	195	506	2.448	3.440
Prejuízos fiscais não reconhecidos	-	(1.200)	-	(1.200)
Reconhecimento adicional de impostos diferidos ativos	-	-	5.000	4.499
Ajuste de impostos de anos anteriores	-	415	-	415
Outros	440	70	(165)	(356)
Imposto de renda e contribuição social	871	390	(939)	(2.491)
Alíquota fiscal efetiva	3%	1%	-3%	-8%
Corrente	-	(415)	(4.395)	(4.854)
Diferido	871	805	3.456	2.363

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***35 Lucro líquido por ação**

	Controladora e consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010
<u>Básico:</u>		
Resultado líquido operações em continuidade	28.254	27.636
Resultado líquido operações descontinuadas	-	(2.232)
Média período ações ordinárias	1.308.275.758	1.306.482.822
Média período ações preferenciais A	958.717	1.066.337
Resultado por ação ordinária básico - operações continuadas - R\$	0,0216	0,0211
Resultado por ação preferencial A básico - operações continuadas - R\$	0,0216	0,0232
Resultado por ação ordinária básico - operações descontinuadas - R\$	-	(0,0017)
Resultado por ação preferencial A básico - operações descontinuadas - R\$	-	(0,0017)
Resultado por ação ordinária básico total R\$	0,0216	0,0194
Resultado por ação preferencial A básico total R\$	0,0216	0,0215
<u>Diluído:</u>		
Resultado líquido operações em continuidade	28.254	27.636
Despesa financeira por valorização debêntures conversíveis	10.158	11.695
Efeito IR (34%) sobre juros	(3.454)	(3.976)
Resultado líquido operações em continuidade ajustado	34.958	35.355
Resultado líquido operações descontinuadas	-	(2.232)
Média período ações ordinárias + preferenciais A e B	1.309.272.784	1.302.307.383
Média de ações para conversão	249.579.759	349.491.000
Total de base de ações para lucro por ação diluído	1.558.852.543	1.651.798.383
Resultado por ação diluído - operações continuadas - R\$	0,0224	0,0214
Resultado por ação diluído - operações descontinuadas - R\$	-	(0,0014)
Resultado por ação diluído - total - R\$	0,0224	0,0201
Resultado por ação ordinária básico (em R\$)	0,0216	0,0194

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***36 Subvenções governamentais**

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, ocorrida em 2004, firmou termo de acordo com o Estado sob o nº. 0028/02, aditivado em 27 de agosto de 2009. Desta forma, foi concedida à controlada, a título de benefício fiscal, redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado, conforme disposto pela Lei Complementar nº. 93, de 5 de novembro de 2001, produzindo efeitos até setembro de 2018. Os benefícios gerados em exercícios anteriores a 2007 decorrentes do incentivo fiscal foram contabilizados na controlada a débito do ICMS a recolher em contrapartida à conta de outras receitas. O benefício reconhecido até 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 5.290 (R\$ 3.453 em 31 de dezembro de 2010).

37 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	Vigência	Valor
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros - veículos	abr/12	1.210
	jul/12	15.000
		16.210
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	mar/12	584
	jul/12	14.068
	ago/12	127.675
	dez/12	1.412
		143.739
Total Segurado		159.949

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

38 Liberações de empréstimos contratados e comprometimento de Capital

Em 31 de Dezembro de 2011, há contrato de empréstimo firmado no valor de R\$ 5.202, na modalidade FINEP, com previsão de liberação em junho de 2012.

Nesta data, não há contratos pendentes de fornecimento relativo à aquisição de bens do ativo imobilizado (em 31 de dezembro de 2010 os contratos pendentes montavam em R\$ 3.431).

* * *

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração

José Carlos Alves da Conceição

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Luís Carlos Guedes Pinto

Membros

Armando Galhardo Nunes Guerra Junior

Antonio Aguiar Filho

Francisco Ferreira Alexandre

Guilherme Augusto Cirne de Toledo

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

CONSELHO FISCAL

Membros

Marcus Moreira de Almeida

Jercineide Pires de Castro

Manoel Rodrigues Lima Neto

DIRETORIA

Diretor Presidente

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente

Olivier Michel Colas

CONTADORES

Gerente de Controladoria

André Luis Paz Acosta

CRC-RS 042938/0-0

Contador

Luisiano Paulo Meneghetti

CRC-RS 070721/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Kepler Weber S.A.
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Kepler Weber S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Kepler Weber S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Kepler Weber S.A. 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Kepler Weber S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e,

em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9-T-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Kepler Weber S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Com base nas análises e questionamentos efetuados e o Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal manifesta-se favoravelmente à aprovação dos referidos documentos pela Assembleia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 06 de março de 2012.

Manoel Rodrigues Lima Neto
Presidente do Conselho

Marcus Moreira de Almeida
Conselheiro

Jercineide Pires de Castro
Conselheira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela KPMG Auditores Independentes;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício de 2011, auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Porto Alegre, 13 de março de 2012.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela KPMG Auditores Independentes;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício de 2011, auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Porto Alegre, 13 de março de 2012.

Kepler Weber S.A.

Diretoria